

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO

ÁREAS DE LAZER NO AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA EM
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

Autora: Michelle Cardoso Costa
Orientadora: Profa. Ms Laura Alice Rinaldi Camargo

Curitiba
2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO

ÁREAS DE LAZER NO AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA EM
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
Autora: Michelle Cardoso Costa

Trabalho de conclusão de Curso de
Especialização apresentado à
Universidade Federal do Paraná para
obtenção de título de Especialista em
Planejamento e Gestão de Turismo

Orientadora: Profa. Ms Laura Alice Rinaldi Camargo

Curitiba
2007

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que ilumina meu caminho e me preenche com força de vontade a cada dia. A minha família pelo apoio e compreensão.

Agradeço especialmente a minha amiga Estéfane pela ajuda e contribuição, ao meu namorado Guido pessoa que sempre posso contar e a minha orientadora professora Laura Rinaldi que muito contribuiu para a execução deste projeto.

Muito obrigada a todos!

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	V
RESUMO.....	VI
ABSTRACT	VII
1 INTRODUÇÃO	8
2 LAZER SOB O ASPECTO DE ALGUNS AUTORES	12
2.1 Lazer e alguns conceitos.....	13
2.2 A utilização do lazer.....	14
2.3 Lazer e trabalho.....	17
2.4 Lazer e turismo	19
3 O NASCIMENTO DA AVIAÇÃO NO MUNDO	23
3.1 o início da aviação no mundo e no Brasil	23
3.2 Importância dos Aeroportos e a sua contribuição para o turismo.....	25
3.3 Conforto e comodidades nos Aeroportos	28
3.4 Terminal Internacional Aeroporto Afonso Pena	31
4 O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	34
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	37
5.1 Apresentação, análise e interpretação de dados.....	40
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
REFERENCIAS	57
APÊNDICES E ANEXOS.....	59

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

TABELA 1 – SERVIÇOS NOS AEROPORTOS.....	27
GRAFICO 1 – IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES.....	41
GRAFICO 2 – FAIXA ETÁRIA	42
GRAFICO 3 – SEXO DOS PARTICIPANTES	43
GRAFICO 4 – CRIAÇÃO DE MAIS ESPAÇOS DE LAZER.....	44
GRAFICO 5 – QUALIFICAÇÃO DAS OPÇÕES DE LAZER.....	45
GRAFICO 6 – MELHOR OPÇÃO DE LAZER.....	46
GRAFICO 7 – GRAU DE ESTRESSE	47
GRAFICO 8 – LOCAL DE RESIDENCIA.....	48
GRAFICO 9 – NECESSIDADE DE PRATICAR ALGUMA ATIVIDADE	49
GRAFICO 10 – ATIVIDADE ESPORTIVA	50
GRAFICO 11 – MAIS OPÇÕES DE LAZER.....	51
GRAFICO 12 – QUALIFICAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA	52
GRAFICO 13 – VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE MAIS ESPAÇOS.....	53

RESUMO

Este estudo concentra-se na possibilidade de implementação de mais espaços de lazer dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena, no município de São José dos Pinhais, visando maior conforto e comodidade aos passageiros e melhores condições físicas e emocionais aos funcionários.

O Aeroporto Internacional Afonso Pena possui infra-estrutura para futuras instalações, por exemplo, uma sala de cinema ou de jogos eletrônicos. Algo que diversifique a fachada do mesmo tornando-o mais atrativo para todos os envolvidos e que valorize ainda mais o local, incentivando o turismo na região. O objetivo principal deste projeto é analisar através do público envolvido quais as áreas de lazer serão mais adequadas para a implementação dentro do Aeroporto.

Neste sentido foi elaborado um questionário onde se obteve 129 questionários respondidos entre passageiros e funcionários e uma entrevista com o Gerente Comercial da Infraero para avaliar esta pergunta. Verificou-se um alto grau de interesse pela parte de todos em mais espaços de lazer, sendo a principal opção apontada à criação de uma sala de cinema.

Com base nos resultados alcançados espera-se poder contribuir para a melhoria na qualidade dos serviços prestados dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena.

Palavras-chave: lazer, turismo e Aeroporto.

ABSTRACT

This study Alfonso Pena concentrates itself inside in the possibility of implementation of more spaces of leisure of the International Airport, in the city of Is Jose of the Pinhais, aiming at bigger comfort and comfort to the passengers and better physical and emotional conditions to the employees.

The International Airport Alfonso Pena possesss infrastructure for future installations. Something that diversifies the façade of becoming it the exactly most attractive one for all the involved ones and that it values the place still more, stimulating the tourism in the region. The main objective of this project is to analyze through the involved public which the leisure areas more is adjusted for the implementation inside of the Airport.

In this direction a questionnaire was elaborated where if it got 129 questionnaires answered between passengers and employees and one interview the Commercial Manager of the Infraero to evaluate this question. One high degree of interest for the part of all in more spaces of leisure was verified, being the main option pointed to the creation of a cinema room.

On the basis of the reached results expect to be able to inside contribute for the improvement in the quality of the given services of the International Airport Afonso Pena.

Word-key: leisure, tourism and Airport.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar a possibilidade de implementar mais áreas de lazer no Aeroporto Internacional Afonso Pena, visando maior conforto para os passageiros e mais qualidade de vida para os funcionários que vivenciam momentos de estresse e sentem a necessidade de fazer alguma atividade depois do expediente de trabalho.

Através do problema levantado, que opções de lazer podem motivar os funcionários e os passageiros a permanecer no Aeroporto Internacional Afonso Pena? Surge o interesse em conhecer as suas reais expectativas e necessidades.

Sendo assim o objetivo geral da pesquisa realizada consiste em analisar quais opções de lazer serão mais adequadas para implementação dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena Afonso Pena, visando maior conforto para os passageiros e funcionários. Dentro deste aspecto os objetivos específicos a serem trabalhados serão:

- Identificar a necessidade dos funcionários e dos passageiros de permanecer no Aeroporto Internacional Afonso Pena e também as motivações desse público em fazer parte desse espaço de lazer;

- Verificar através dos funcionários e passageiros qual a área de lazer mais interessante e agradável para funcionamento dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena;

- Verificar junto a Infraero a possibilidade de implementação desse espaço de lazer dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena.

A idéia de implementar mais espaços de lazer surgiu por uma situação desagradável com um passageiro que teve que aguardar quatro horas a sua conexão e pela falta de opções dentro do Aeroporto acabou indo passear na cidade de Curitiba, visto que o município de São José dos Pinhais apesar de estar em constante desenvolvimento ainda não tem tanta estrutura (opções de lazer) para atender ao turista, e infelizmente resultou na perda do voo.

Também pelo fato de trabalhar no Aeroporto Internacional Afonso Pena e verificar que realmente não se tem muita opção. Apenas dois espaços são dedicados ao lazer dos passageiros e dos funcionários. O cyber café, lan house, e o fast sleep, quarto e banho que reinaugurou recentemente.

Diante deste aspecto, ao longo deste projeto foram questionadas quais as possíveis opções de lazer seriam mais adequadas para a implementação dentro do Aeroporto. Como também levantadas algumas hipóteses:

- Se houvesse mais áreas de lazer dentro do Aeroporto os passageiros se sentiriam mais satisfeitos em permanecer no mesmo?

- Se houvesse mais áreas de lazer dentro do Aeroporto os funcionários se sentiriam motivados a participar desse espaço?

Localizado fora de Curitiba, no município vizinho de São José dos Pinhais, o Aeroporto Internacional Afonso Pena é um dos meios de entrada e saída de turistas na cidade. Sendo de grande importância uma boa impressão do terminal para o passageiro em sua passagem ou estadia no local.

Pela falta de atrativos no interior do Aeroporto Internacional Afonso Pena e no seu entorno, e de acordo com a autora deste projeto que também trabalha no Aeroporto, considera-se necessário e de interesse dos envolvidos a implementação de mais áreas de lazer para funcionários e passageiros, para que possam desfrutar de conforto e alguns momentos de descanso entre longas horas de espera de seus vôos.

Como também o fato de agregar mais um valor ofertado ao Aeroporto, o que valoriza o turismo na região. Uma vez que São José dos Pinhais oferece poucas opções de lazer e entretenimento, apesar de estar se desenvolvendo.

Afinal, o terminal precisa ter uma boa infra-estrutura, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida a todos os envolvidos. E, assegurar a qualidade de vida ao colaborador é um fator importante para garantir boas condições físicas e emocionais ao cidadão que trabalha na companhia. Como também garantir um melhor atendimento e maior lucratividade para a empresa.

No passado os Aeroportos tinham a função apenas para pouso e decolagem de aviões. Hoje, no entanto, o Aeroporto é um grande shopping de produtos e de serviços para funcionários e passageiros.

Sendo assim, percebe-se a importância de transformar o Aeroporto Internacional Afonso Pena em um centro de negócios. Sendo viável uma boa impressão do local, principalmente na prestação de serviços. E profissionais motivados e satisfeitos além de produzirem melhor, garantem também o comprometimento de bons resultados para a empresa.

O Aeroporto Internacional Afonso Pena possui uma ampla infra-estrutura, com lojas, restaurante, etc; porém há espaço para futuras instalações, como por exemplo: uma sala de cinema ou uma sala de televisão. Algo que diversifique a fachada do Aeroporto tornando-o mais atrativo até mesmo para a população residente na região, e que valorize mais o local incentivando o turismo e também motivando os profissionais que ali trabalham, oferecendo melhor qualidade de vida e contribuindo para a geração de novos empregos, outro aspecto importante para a elaboração deste projeto. As companhias aéreas precisam perceber que o seu bem-estar econômico está diretamente ligado a pessoas criativas e que produzam com eficácia.

Uma vez que se passa 1/3 do dia dentro do local de trabalho, que este seja um ambiente agradável e com condições acessíveis para todos desfrutarem de algo que também proporcione distração, entretenimento e lazer. Como também auxilie na geração de empregos no Aeroporto, outro aspecto importante na contribuição deste projeto.

Logo o desenvolvimento deste trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa apresentada sob a forma exploratória, que envolve um levantamento bibliográfico e documental e conseqüentemente descritiva, para obter informações através de questionários sobre a preferência dos passageiros e funcionários.

O universo explorado para a realização dessa pesquisa foram os funcionários do setor operacional das companhias aéreas, os passageiros na sala de embarque e o Gerente Comercial da Infraero.

A coleta de dados foi realizada através de entrevista e questionários com perguntas fechadas onde se pode perceber que realmente esse assunto é importante e do interesse de todos os envolvidos.

No resultado da pesquisa, foram analisadas as opiniões de cada participante e verificou-se a necessidade de implantação de mais espaços de lazer, sendo a criação de uma sala de cinema a opção mais votada.

Há necessidade de mais espaços de lazer e há potencial dentro do Aeroporto para comportar essas possíveis instalações.

Logo o trabalho foi desenvolvido através de três capítulos. No primeiro capítulo foram abordados alguns conceitos do termo lazer e o seu significado, também a questão da utilização errônea da palavra lazer, e as suas possíveis relações, o lazer e o trabalho e a importância de se unir às duas modalidades para

se ter um bom desempenho pessoal e profissional e a questão do lazer e o turismo, suas similaridades e diferenças. Através da combinação de conceitos como lazer, turismo, trabalho e Aeroportos, constatou-se a importância da concordância destes aspectos para compreender a relevância do presente trabalho.

No segundo capítulo foi realizada uma breve explanação sobre o início da aviação civil no mundo e no Brasil, também a importância dos Aeroportos e a sua contribuição para o desenvolvimento do turismo através de receitas e impostos, foram apresentadas algumas das comodidades encontradas nos Aeroportos do mundo e do Brasil, enfatizando alguns serviços ofertados aos passageiros; e também os serviços oferecidos aos passageiros e aos funcionários no Aeroporto Internacional Afonso Pena.

No terceiro capítulo, foram trabalhados os aspectos metodológicos que deram suporte para o desenvolvimento desta pesquisa, com a apresentação dos resultados obtidos.

No item Considerações Finais, são realizadas algumas reflexões e propostas concernentes aos resultados teóricos e empíricos obtidos ao longo da pesquisa. Reflexões e propostas estas que não pretendem esgotar o assunto, mas sim trazer contribuições para outras possíveis pesquisas.

2 LAZER SOB O ASPECTO DE ALGUNS AUTORES

Neste capítulo será abordada a questão do lazer na visão de alguns autores e as suas conceituações, também serão explanados temas como as relações entre o trabalho e o lazer, entre o turismo e o lazer e a utilização do termo lazer.

A questão do lazer tem se tornado uma preocupação constante em diferentes áreas de conhecimento, como também nos meios de comunicação de massa.

O lazer se tornou uma palavra da moda e o seu uso corrente serve para designar normalmente pacotes de turismo, passeio no parque, assistir à televisão e leitura entre outros; algumas vezes o lazer é associado à questão econômica e outras vezes não.

O lazer ainda é visto como algo supérfluo, um bem de que grande parte da população não desfruta porque não possui condições dignas de existência. Porém, o lazer deveria ser compreendido como um bem essencial e necessário ao ser humano.

2.1 Lazer e alguns conceitos

Atualmente, diferentes áreas de conhecimento consideram o lazer como área importante de estudo. E reconhecem, a sua importância sócio-cultural, de um meio privilegiado para a manifestação de hábitos, culturas e expressão das mais diferentes formas.

Vários autores (DUMAZEDIER, 2000; CAMARGO, 1998; MARCELLINO, 2001; ANDRADE, 2001) entre outros utilizam diferentes termos para se referirem ao tempo livre:

- Ócio (do latim otium)= vagar, descanso, repouso, preguiça;
- Descanso = repouso, sossego, folga, vagar, pausa, apoio, demora;
- Lazer (do latim licere) = ócio, vagar.

Como componente geral de convergência entre os diversos termos, podemos considerar a ausência de qualquer atividade concreta, ou seja, certa liberdade de não fazer coisa nenhuma.

O conceito mais aceito a respeito do lazer, é do sociólogo francês Joffre Dumazedier que o caracteriza como:

Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (2000, p.34)

Em suma, o lazer é visto como a liberação das obrigações do dia-a-dia, como um tempo especial a que nos dedicamos a situações agradáveis e descompromissadas.

Reforçando o conceito de Dumazedier, está o conceito de lazer de Camargo (1998) que o define como qualquer atividade que não seja profissional ou doméstica:

Um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e liberatórias, centradas em interesses culturais, físicos, manuais, intelectuais, artísticos e associativos, realizadas num tempo livre roubado ou conquistado historicamente sobre a jornada de trabalho profissional e doméstico e que interferem no desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos. (1998, p. 24)

Apesar da generalização deste conceito, que compreende as manifestações do lazer como inúmeras atividades, exceto as domésticas e as trabalhistas. Camargo (1998) aponta um elemento importante, o mesmo afirma que o lazer é uma conquista vinculada à jornada de trabalho e ao tempo livre.

Dessa maneira compreende-se que os conceitos se completam, uma vez que a procura pelo lazer e diversão é uma forma de ocupação deste tempo livre, depois das obrigações pessoais, profissionais, familiares, etc.

Segundo Andrade (2004) o termo lazer refere-se ao estado de espírito, visando ao melhor aproveitamento do todas as realidades do corpo e da mente, do tempo e do espaço. Para este autor o lazer traduz a liberdade, as emoções e sensações, à capacidade psíquica de integração dos indivíduos.

Lazer é um conjunto de fatos e circunstâncias que, por sua natureza, apresentam-se como isentos das pressões e das tensões que, com certa frequência, podem afetar as atividades humanas individuais e grupais compulsivas e opcionais. (2001, p. 21)

Domenico de Masi (2000) apresenta o ócio como promotor, entre outras propriedades, do descanso e também como parcela do tempo livre que pode ser usada para o desenvolvimento da criatividade. E afirma que, na era pós-industrial, vamos ter cada vez menos trabalho; no entanto, a escola e a família nos preparam para o trabalho; não nos preparam para o tempo livre.

Segundo este pesquisador, o homem precisa aprender a desfrutar do seu tempo livre, pois a tendência mundial é de que as pessoas passem a ter mais horas disponível e será necessário que elas se adaptem a esta tendência que aos poucos está se instaurando.

2.2A utilização do lazer

De acordo com Marcellino (2001), a partir da sociedade industrial que a importância do lazer foi ganhando terreno. Foi na Europa, motivados pelas condições de trabalho, que surgiu o primeiro manifesto pelo lazer dos trabalhadores. E já na década de 50 o lazer passa a ser objeto de estudo nas sociedades urbano industriais. No Brasil, o tema lazer ainda está vinculado à urbanização da vida nas grandes cidades.

Com relação à utilização da palavra lazer o que se observa é uma simples associação com experiências individuais que não são vivenciadas no dia-a-dia e implica uma visão restrita das atividades. Por exemplo: para algumas pessoas lazer é jogar futebol, para outros é praticar exercícios físicos. O uso incorreto da palavra acaba englobando e abrangendo o seu significado, o que dificulta a compreensão do conceito.

Porém, o que se procura estabelecer é uma relação entre o lazer e seus valores. Afinal, não se pode entender o lazer isoladamente, pois o mesmo é influenciado por outras áreas de atuação.

Dessa forma, Marcellino (2001, p. 8) afirma que o lazer está relacionado com dois aspectos: tempo e atitude.

O lazer considerado como atitude será caracterizado pelo tipo de relação verificada entre o sujeito e a experiência vivida, basicamente a satisfação provocada pela atividade.

O lazer ligado ao aspecto tempo considera as atividades desenvolvidas no tempo liberado no trabalho, ou no tempo livre, não só das obrigações profissionais, mas também das familiares, sociais e religiosas.

Porém, é necessário perceber que o lazer encarado apenas como atitude pode se resumir a um estilo de vida liberal e assim qualquer atividade poderia ser considerada lazer. Andrade (2004) reforça, o lazer é um dos tipos de atitude que exige esforços e supõe responsabilidades de opções nem sempre simples, porque mesmo o repouso pode tornar-se frustrante e surpreender as pessoas em seu senso de organização.

Outro fator que Marcellino aponta é a questão do tempo. Que tempo é esse? O tempo entre o trabalho e a escola ou o tempo entre o trabalho e a casa?

Marcellino (2001) considera que o tempo de lazer situa-se no tempo liberado e não no tempo desocupado, por exemplo: quando a pessoa está desempregada. Até porque nesse tempo a pessoa não tem condições de desenvolver o seu tempo de lazer e conseqüentemente de se desenvolver.

O descanso e a diversão não podem ser compreendidos como únicas possibilidades de lazer, há ainda segundo Marcellino (2001) a quebra da rotina, a liberação da imaginação e o permitir-se higienizar a mente, o desenvolver-se com atividades educativas, como jogos, teatros. O lazer é o equilíbrio entre o prazer e a obrigação.

Por essa razão é necessário e interessante que as pessoas tenham a opção de conhecer os mais variados conteúdos do lazer que as satisfaçam. Dentre esses conteúdos apresentados por Dumazedier (2000) destacam-se: os interesses artísticos (que seria o imaginário, as emoções), os interesses intelectuais (a busca de informações, como uma boa leitura), físicos (como pesca, ginástica), os manuais (o artesanato), os turísticos (novos lugares, paisagens) e os sociais (relacionamentos e contatos diretos, como bares).

Segundo Dumazedier (2000) o ideal levando em conta os conteúdos de lazer, seria que as pessoas praticassem atividades que envolvessem os vários grupos de interesse no seu tempo disponível.

No entanto, o que se verifica é que as pessoas se restringem a um campo de interesse, não por opção, mas por não terem contato com os outros conteúdos.

Um dos valores associados ao lazer caracteriza-se com a compensação, o mesmo tem a finalidade de trazer felicidade e compensa a insatisfação do dia-a-dia.

Marcellino (2001) afirma que o lazer não pode ser encarado apenas como um assimilador de tensões, mas como um tempo privilegiado para a vivência de valores que contribuam para mudanças de ordem social e cultural. Afinal, é interessante que esse lazer além de características de descanso e divertimento traga algum desenvolvimento pessoal e cultural.

E de acordo com Dumazedier (2000) além dos espaços destinado a essas atividades, devem ser levadas em consideração as funções básicas do lazer:

- **Função educativa:** caracterizada pelo interesse próprio dirigido para a ampliação dos horizontes mentais, busca de novas experiências e de novo conhecimento;

- **Função de ensino:** caracterizada pela assimilação ou aprendizagem das normas culturais, de ideais filosóficos ou políticos, das normas de convivência social ou de comportamentos;

- **Função integrativa:** que tem por objetivo solidificar ou integrar os grupos, principalmente os familiares, de amizade-companhia, de interesses comuns;

- **Função recreativa:** que compreende atividade relacionada com o descanso psicológico e físico;

- **Função cultural:** refere-se à compreensão e assimilação dos valores culturais ou à criação de novos;

- **Função compensadora:** seriam as atuações que, de alguma forma, nivelam as insatisfações das outras áreas da vida.

A atividade, seja ela recreação, lazer ou jogo, pressupõe uma multiplicidade de trabalho tanto individual como coletivo. Para realizá-la o indivíduo precisa pensar, estudar e aprender; necessita encontrar seu próprio ritmo e equilíbrio testando a si mesmo e se organizando interiormente.

2.3 Lazer e trabalho

Enquanto o termo lazer designa aquilo que é permitido, a palavra trabalho também tem origem do latim *tripallium* e de acordo com Camargo (1998) significa instrumento de tortura. Desde as civilizações mais antigas até os dias de hoje o trabalho sempre teve maior importância na vida das pessoas enquanto o lazer ficava para depois.

Graças às lutas sindicais que conseguiram reduzir a carga excessiva de trabalho de 4.000 horas/ano para aproximadamente 2.000 horas/ano nos tempos modernos, como afirma Camargo (1998), verifica-se ser possível aproveitar melhor esse tempo com atividades que ofereçam lazer e conseqüentemente algum desenvolvimento pessoal.

Porém, ainda nos dias de hoje parece ser mais difícil passar do estágio de trabalho para o estágio de lazer. Por quê? Segundo Camargo (1998), porque passar do tempo de trabalho para o de lazer significa passar de uma situação de tensão, produtividade, para outra que supõe relaxamento e improdutividade. Por isso, hoje é bem mais difícil. Ainda mais porque as pessoas estão preocupadas em sobreviver e não em viver.

Nos dias de hoje com as dificuldades sociais algumas pessoas ocupam o seu tempo livre fazendo bicos, serviços extras para se manter e esse tempo livre às vezes acaba se tornando um tempo exploratório.

Dessa forma muitas pessoas estão aderindo às atividades manuais, ou bricolage. De acordo com Marcellino (2001) seria um semilazer, pois se utiliza o lazer como obrigação. Através dessa atividade além de se aliviar tensões ainda pode-se fazer ajustes em casa e ganhar dinheiro.

Como nos dias atuais as pessoas estão mais preocupadas em trabalhar e ganhar dinheiro para sobreviver, a questão do lazer está ficando cada vez mais supérflua.

Dessa maneira, como as pessoas podem ter acesso a esse lazer? Para que todos tenham condições de vida melhor seria interessante a criação de uma infraestrutura adequada, dentro do local de trabalho, capaz de atender as expectativas deste público e proporcionar momentos de distração e relaxamento.

Afinal, segundo Camargo (1998) as empresas que cuidam do tempo livre do seu funcionário, equilibram de forma correta a desigualdade que há na troca com seus trabalhadores. Todos saem lucrando, pois trabalhadores satisfeitos geram maior produtividade e um melhor atendimento aos seus clientes.

Sendo assim, se faz necessário compreender a importância do lazer principalmente nos dias de hoje onde a sociedade urbano-industrial se divide entre o trabalho dentro e fora de casa.

Atualmente o trabalho, em geral, toma oito horas das vinte e quatro que o dia dispõe; outras oito se voltam para as obrigações sociais e cuidados com o corpo e mais oito se destinam ao resgate proporcionado pelo sono. Se pensarmos bem, ao homem comum resta-lhe pouco tempo e condições para vivenciar um tempo de elaboração sua.

Por essas razões as empresas deveriam pensar mais em melhorar o índice de satisfação do funcionário, pois como afirma Camargo (1998) essa satisfação pode restabelecer a produtividade desejada. No caso das companhias aéreas, um bom atendimento, que gera conseqüentemente maior interação com os passageiros.

Camargo ainda cita como exemplo em seu livro:

Uma indústria localizada na periferia, é desolador o panorama dos empregado a mercê do único visual que se oferece, as chaminés da fábrica, com seus cheiros e ruídos. Algo pode e deve ser feito para enriquecer esses 45 minutos, que se tornaram tão mais longos na proporção de sua monotonia e da segunda parte da jornada que os aguarda. (1998, p.97)

Este exemplo remete bem a imagem do Aeroporto, não pelo fato do município de São José dos Pinhais ser comparado a uma periferia. Pelo contrário, é uma região que está em crescente desenvolvimento. Mas, com relação ao Aeroporto além de se encontrar num ponto distante do centro da cidade, são poucas e caras às opções de atrativos para passageiros e funcionários dentro do mesmo.

Principalmente em locais de trabalho que lidam com o público direto e a carga de estresse e responsabilidade é alta, como por exemplo, no Aeroporto. O lazer sem um ambiente psicológico favorável costuma estressar as pessoas que o praticam, segundo Andrade (2004) as pessoas preocupadas com seus afazeres profissionais ou essenciais à sua sobrevivência pessoal e familiar não conseguem exercer com prazer o seu momento de lazer.

Assim, somente o lazer diversificando entre as situações do trabalho e do dia-a-dia podem garantir benefícios ao estresse. Conduzindo-nos, por exemplo, a momentos de relaxamento e calma em cinemas, teatros, ou a práticas esportivas em academias e caminhadas, ajudando a reeducar nossas práticas e nossa visão sobre o lazer.

2.4 Lazer e turismo

Por sua essência a palavra turismo supõe viagem ou deslocamento. Segundo o novo dicionário Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, significa o conjunto dos serviços necessários para atrair aqueles que fazem turismo e dispensar-lhes atendimento por meio de provisão de itinerários, guias, acomodações, transporte, etc.

De acordo com Andrade (2004) as pessoas saem de suas residências habituais a algum outro receptivo, com alguma das diversas finalidades específicas que caracterizam o fenômeno turístico, em seus âmbitos cultural e comercial.

Característico de uma sociedade de consumo e pela estrutura do fenômeno, Andrade conceitua o turismo como:

Turismo é o conjunto de serviços que tem por objetivo o planejamento, a promoção e a execução de viagens, e os serviços de recepção, hospedagem e atendimento aos indivíduos e aos grupos, fora de suas residências habituais. (2004, p. 38)

Sempre que alguém passa um tempo fora de sua residência, a mesma necessita de alguns serviços como, por exemplo: alojamento, alimentação, bens que estimulam a indústria, o comércio, o artesanato entre outros, de uma determinada região. Assim, Andrade (2004) afirma que sem o fluxo de visitantes temporários não é possível a permanente manutenção de pessoal, de bens e serviços ou produtos típicos e artesanais.

Complementando o conceito de Andrade, apresenta-se o conceito de turismo de Moesch (2000) que afirma que o mesmo é um fenômeno atual, condicionado por situações e circunstâncias atuais que envolvem todo o processo, desde o salário

suficiente, o transporte, até o tempo livre para a sua execução. Sendo que podem se observar os benefícios gerados através do fenômeno turismo na vida econômica, cultural e social de uma determinada comunidade. Logo a autora define o turismo como:

O turismo é um fluxo de pessoas que se transladam de seu lugar de residência até outras zonas geográficas, em busca de recreação, paisagens, diferentes culturas, pelos quais pagam um valor econômico. Esse fluxo particular de pessoas gera a necessidade de transporte, alojamento, alimentação, planejamento, e construção de centros turísticos e serviços de apoio como agências de viagens, revistas especializadas, etc. (2000, p. 27)

Segundo a autora o fenômeno turismo se concretiza devido a três aspectos fundamentais: tempo livre, recursos econômicos e necessidade de recreação.

Mas o que realmente movimenta as férias e os feriados prolongados, apesar das pessoas normalmente estarem com problemas de ordem financeira? De acordo com Marcellino (2002) seria a sensação de aventura, a quebra da rotina, pela busca de novas paisagens, pessoas, costumes, enfim de um estilo de vida diferente. Essa é a aspiração comum dos turistas.

Seria uma aspiração que acaba tornando o turismo como um tipo de interesse, já que segundo Dumazedier (2000) o lazer envolve alguns tipos de interesses, artísticos, físicos, manuais, intelectuais, sociais. Sendo assim, porque não considerar o turismo um dos conteúdos do lazer, uma vez que o mesmo movimenta a economia do país, além de privilegiar a satisfação daqueles que dele usufruem?

Em função da crescente demanda do turismo Andrade (2004) afirma que se desenvolveram os grandes centros econômicos, principalmente na indústria e no comércio, conseqüentemente o aumento da geração de empregos e a procura de pessoal qualificado para entrar na atividade capaz de ingressar na linha de produção.

Moesch (2000) complementa que se o turismo for entendido apenas como atividade econômica, sua análise vai passar a vir recheada de índices estatísticos, limitando-se a uma análise aparente do fenômeno. Pois, quanto mais o turismo cresce mais há necessidade de restaurantes, hotéis, lazer e bens e serviços para servir aos turistas.

Sem desconsiderar os aspectos econômicos, ligados à produtividade de um setor de prestação de serviços, as atividades de turismo configuram-se como práticas de lazer.

Portanto, deve-se entender o turismo não apenas como resposta às necessidades do lazer. Pois, através do aproveitamento das pessoas em suas viagens e eventos é possível estimular este lazer.

De acordo com Andrade “a maior parte dos lucros financeiros e do progresso econômico do turismo depende do mercado de lazer, que funciona em quase todas as circunstâncias e integra todas as programações turísticas.” (2004, p. 90)

Moesch afirma “o lazer e o turismo passaram a ser fontes de renda permanente, pois são unidades econômicas com capacidade de gerar com eficácia a informação baseada no conhecimento”. (2000, p. 72)

Dessa maneira compreende-se como se relaciona a produção e o consumo do lazer e do turismo. Uma vez que está interligado como uma rede entre os agentes envolvidos, como em um ciclo (agentes de viagens, hotéis, transportes, parques, informações turísticas, etc).

Já Marcellino (2001) com base no trabalho do sociólogo Paulo Salles Oliveira, constata que o turismo enquanto atividade de lazer envolve três dimensões: imaginação, ação e recordação.

O imaginário é o momento antes da viagem. A preparação, a busca por informações sobre o destino, folhetos, fotos, enfim, tudo que antecede o acontecimento.

O real seria o momento de fato, a surpresa ou a frustração de acordo com as experiências vividas pelo turista.

Por fim, a recordação que segundo o autor não termina na volta, seria a sensação do turista no término de sua experiência.

Dessa maneira pode-se entender o turismo não como uma futilidade ou apenas um momento de consumo, mas como uma atividade que acrescente algum benefício, um desenvolvimento pessoal, cultural, intelectual.

Também se faz necessário compreender o tempo como característica turística. Afinal, segundo Moesch (2000) é preciso mesclar tempos diferenciados entre lazer, trabalho e turismo, a fim de entender a decisão do turista sobre a sua permanência numa determinada localidade.

Marcellino (2001, p.74) complementa: “o turismo pode e deve ser entendido como uma atividade cultural de lazer, oportunidade de conhecimento, de enriquecimento, de percepção social e experiências sugestivas”.

3 O NASCIMENTO DA AVIAÇÃO NO MUNDO

Neste capítulo será explanado o início da aviação, a importância dos Aeroportos no Brasil e a sua contribuição para o turismo, às opções de lazer ofertadas em Aeroportos de todo o país e um breve contexto sobre o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais e as suas áreas de lazer.

O sonho de voar é milenar, desde a frustrada tentativa de Ícaro como o primeiro grande marco da história até a descoberta do 14 Bis do brasileiro Alberto Santos Dumont, o sonho de voar exerceu em diferentes épocas o fascínio sobre os homens.

Porém, no ano de 1680, segundo Palhares (2002) foi publicada uma obra que colocou um fim nesta linha de pensamento, explicando cientificamente porque é impossível o homem voar como os pássaros.

A partir deste momento a humanidade começou a se dedicar às pesquisas sobre meios que pudessem fazer as pessoas permanecer no ar. Sendo assim, começaram os primeiros estudos sobre balões e conseqüentemente os aviões.

3.1 O início da aviação no mundo e no Brasil

O pontapé inicial da história da aviação deve-se ao cientista britânico Sir George Cayley, que segundo Palhares (2002) teve uma ilustre participação para os sucessos alcançados sucessivamente por Santos Dumont e os irmãos Wright, no século XX.

Sir Cayley foi o primeiro a formular conceitos básicos de vôos, conseguindo isolar e conceituar forças aerodinâmicas. De acordo com Palhares (2002), em 1804 ele fez voar o primeiro aeroplano (avião) do qual se tem registro comprovado. E anos depois construiu um planador (Avião ou aeromodelo desprovido de aparelhos de propulsão, e cuja sustentação se faz mediante reação aerodinâmica em superfícies que se conservam fixas durante o vôo, novo dicionário Aurélio Buarque de Holanda Ferreira), capaz de ser manipulado pelo homem. Entretanto, não obteve sucesso nesse experimento. O avião caiu e causou a morte do seu funcionário.

Nos Estados Unidos o mérito ficou para os irmãos Wilber e Orville, eles pesquisaram durante anos aeroplanos projetados por eles mesmos. No dia 17 de dezembro de 1903, realizaram seu primeiro vôo de modelo motorizado que durou cerca de 12 segundos no ar, afirma Palhares (2002).

De acordo com Palhares, muito se especula sobre quem possa ter sido realmente o pioneiro em vôo de um aeroplano motorizado.

Por um lado há indícios que foram os irmãos Wright, porém há pesquisadores que acreditam ser o brasileiro Alberto Santos Dumont e seu 14 Bis, o pioneiro nessa conquista. O 14 Bis realizou seu vôo inaugural no dia 12 de novembro de 1906 e segundo Palhares (2002) há divulgações e publicações da imprensa na época que comprovam tal fato. Mesmo que os irmãos Wright tenham sido os primeiros este fato é desconhecido, uma vez que os mesmos temiam que alguém plagiasse a sua idéia.

De acordo com os dados da época os alemães tornaram-se profundos conhecedores de técnicas de construção de dirigíveis. Sendo assim, nos anos de 1910 a 1914 a empresa alemã Deutsche Luftchiffarts Direktion, conhecida como DELAG, passou a transportar passageiros, mas com o início da Primeira Guerra Mundial as operações foram interrompidas, afirma Palhares (2002).

Berlim - Weimar é considerada a primeira linha de serviço regular comercial de transporte aéreo de passageiros no mundo, Palhares (2002).

No Brasil segundo consta o primeiro Aeroporto de passageiros foi o Aeroporto de Campo Marte, localizado na zona norte de São Paulo, no bairro de Santana.

As atividades operacionais do Aeroporto foram iniciadas em 1920, sendo ele a primeira infra-estrutura aeroportuária da cidade de São Paulo, quando foi construída a primeira pista para pousos e decolagens bem como um hangar da força pública.

O Aeroporto não conta com linhas comerciais regulares, mas é onde predomina o tráfego de helicópteros e aviões de pequeno porte, a denominada aviação geral. A maior frota de helicópteros do Brasil está sediada no Aeroporto e sua infra-estrutura permite que São Paulo abrigue a segunda maior do mundo desse tipo de aeronave, somente atrás de Nova Iorque.

3.2 A importância dos Aeroportos e a sua contribuição para o turismo

Os Aeroportos têm função importante tanto no fato de atrair como na geração de turistas. Os Aeroportos são o “cartão de visita” de uma cidade, sendo de fundamental importância uma boa impressão, bons serviços prestados e para o passageiro uma experiência turística impecável.

Para o passageiro inexperiente a jornada nos terminais pode se tornar uma experiência desgastante. Pessoas calmas e racionais que precisam aguardar horas entre uma conexão, carregadas de malas, sem ter opções atrativas que motivem a sua permanência dentro do Aeroporto tornam-se frustradas e até mesmo agressivas.

De acordo com Page (2001) da perspectiva do passageiro vários fatores podem influenciar a sua viagem, desde a velocidade do atendimento (check-in), entrega da bagagem, um ambiente de espera agradável e espaçoso (salas de embarque), disponibilidade de lojas, restaurantes, etc.

Da perspectiva do Aeroporto o grande desafio é reconhecer as necessidades do passageiro e tentar minimizar os prováveis problemas, que vão desde o mau atendimento, filas, até aos elevados atrasos e cancelamentos de vôos. Pois, com a crescente demanda em função dos preços acessíveis está cada vez mais difícil atender a oferta respeitando às necessidades e satisfazendo o cliente.

Dessa maneira seria interessante e viável a implementação de atrativos dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena, como um grande centro de negócios com lojas, praça de alimentação e diferenciais de lazer para passageiros e todos os envolvidos. Uma vez que aumentaria a lucratividade do Aeroporto com estacionamento, leasings e aluguéis. Como também geração de empregos, outro aspecto importante e o fator principal de satisfação dos passageiros que vêm a Curitiba a negócios ou simplesmente a lazer.

Segundo Page (2001) o investimento no transporte público traz benefícios sociais, econômicos e ambientais para turistas e residentes. O investimento na infraestrutura de transportes é uma proposta a longo prazo.

É importante estabelecer estratégias comerciais e sua implementação para garantir que o Aeroporto explore o seu potencial e invista de forma sensata em produtos e serviços.

O setor de varejo é um fator indispensável no Aeroporto. Afinal, os passageiros estão muitas vezes à procura de lembranças e presentes para parentes e amigos. Portanto, o Aeroporto acaba se tornando uma parte importante da experiência da viagem.

De acordo com Palhares (2002) os Aeroportos têm se modernizado cada vez mais, principalmente mudando o seu enfoque de terminal de transportes para se tornar um verdadeiro centro de negócios.

Seguem alguns exemplos de modernização nos Aeroportos segundo Palhares (2001), o Aeroporto de Changi, em Cingapura, oferece passeios pela cidade para passageiros em trânsito. Assim como um hotel com piscina, sala de ginástica, sauna e karaokê para passageiros que quiserem se hospedar ou apenas aguardar suas conexões. Ainda conta com salas temáticas com exibição de esportes e filmes.

No Aeroporto de Miami os passageiros podem tomar banho de sol na cobertura. Já no Aeroporto de Seul, na Coreia, possui uma das maiores bibliotecas públicas de toda a cidade.

Há ainda outros Aeroportos que funcionam como um centro de lazer para passageiros. Em Copenhague, por exemplo: tem uma sauna. Já no Aeroporto de Amsterdã, um cassino. No Aeroporto de Zurique e Frankfurt tem discoteca, em Viena um museu aéreo interativo incluindo simuladores de vôo. Londres possui lojas temáticas da Disney e Universal Studios.

Outro exemplo que deu certo foi o Aeroporto Internacional de Vancouver, no Canadá, que conta com um hotel cinco estrelas dentro do Aeroporto, outro tipo de atividade presente no Aeroporto é o Absolute Spa, que oferece serviços de massagem entre outras atividades.

Porém não precisamos ir muito longe, dentro do Brasil há bons exemplos de atrativos que deram certo. O Aeroporto Luiz Eduardo Magalhães, em Salvador, se integrou a um complexo hoteleiro Costa do Sauípe e possui uma sala VIP, visando melhor atender aos hóspedes do hotel.

Mais do que ofertar serviços, muitos Aeroportos têm trabalhado a sua área comercial para estimular e atrair turistas. Com o crescimento e a concorrência cada vez mais forte nos terminais é fundamental que a administração aeroportuária se modernize visando o crescimento econômico da região através do turismo.

Segue alguns exemplos de lojas e serviços existentes em alguns Aeroportos:

TABELA 1 – SERVIÇOS NOS AEROPORTOS

Antiquidades	Salas Vips	Salas para Conferências
Automóveis	Objetos Fotográficos	Lojas de Flores
Malas e Bolsas	Engraxate	Serviços de Reservas em Hotéis
Livrarias	Correios	Terraço de Observação
Jóias e Pedras Preciosas	Telefônicas	Lojas de Disco
Artesanato Local	Farmácias	Informação ao Turista
Artigos Esportivos	Hotéis	Agências de Viagem
Souvenir e Presentes	Roupas	Máquinas de Venda Automática
Serviços e Transportes	Cinema	Aluguel de Carrinhos de Bagagem
Aluguel de Armários	Cabeleireiros	Piscinas e Quadras de Tênis

Fonte: Palhares (2002, p.167)

Há um enorme espaço a ser explorado comercialmente no Aeroporto, que pode muito contribuir para um aumento no número de empregos, receitas e impostos gerados.

De acordo com Palhares (2002) a posição da Infraero, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, órgão que rege a maioria dos Aeroportos, é extremamente passiva, deixando para as companhias aéreas a responsabilidade de atrair passageiros e turistas.

Por essa razão é preciso que o Aeroporto mude o seu perfil para atender não somente o transporte aéreo (de passageiros e cargas), mas também toda a sua área de influência. Uma vez que temos vivenciado momentos conflitantes de caos aéreo nos Aeroportos, é indispensável um pouco de lazer e segurança para todos os envolvidos. E esse é um dos principais desafios para o setor de transportes turísticos, estabelecer o que o cliente considera como sendo fundamental em

prestação de serviços para lidar com a demanda e as necessidades individuais dos turistas.

3.3 Conforto e comodidade nos Aeroportos

Os Aeroportos brasileiros administrados pela Infraero estão investindo em atividades extras, serviços capazes de manter seus passageiros e usuários entretidos, não somente com opções de lazer, mas também com passatempo para toda a família, principalmente para as crianças.

A espera pelo voo é conflitante. Principalmente com a crise que se abateu na aviação nos últimos meses, quando alguns passageiros passaram em média mais de quatro horas, o tempo máximo estabelecido pela ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) para possíveis acomodações em outras companhias, aguardando com famílias o embarque para o seu destino.

Mesmo assim, a Infraero tem trabalhado para a melhoria de seus serviços no combate ao tédio dos Aeroportos, apelando para a criatividade e bem estar do passageiro.

Por trás da mudança, está à implantação do conceito aeroshopping, que deverá melhorar a funcionalidade dos terminais. O conceito visa a fornecer aos usuários dos terminais de aviação conforto, comodidade e menos estresse.

Seguem algumas implantações feitas pela Infraero em aeroportos do Brasil:

No Aeroporto de Brasília foi criada a brinquedoteca estação da criança. Brinquedos antigos com design sofisticado, bonecos de madeira com formas e colorido atraentes conquistam a garotada e fazem o diferencial desse espaço de lazer. Além dessa novidade, em 2003 o Aeroporto ganhou um terceiro piso com 12 mil metros quadrados, com terraço panorâmico, praça de alimentação, lojas, quatro salas de cinema, com capacidade para 500 pessoas, e espaço para exposições.

Já no Aeroporto de Guarulhos, a turma da Mônica invadiu o fraldário, onde se pode encontrar os produtos licenciados da linha. Brinquedos para bebês, camisetas, artigos escolares, além de bonecos dos personagens da turma da Mônica são os atrativos que diferenciam o local.

O fraldário é utilizado gratuitamente pelas mães com crianças de colo que encontram também microondas e banheira com água aquecida e a ajuda de uma assistente de enfermagem. Outro ponto importante a ressaltar, o espaço permanece aberto 24 horas.

No Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, foi instalado o AeroGuion Cinemas (cinema, café e loja de cd's). Três salas com capacidade para 165 pessoas foram construídas em dois níveis, com aparência de miniestádio. O projeto inclui acesso e localização para deficientes e obesos. O diferencial do espaço está no Guion Cd's, onde os cinéfilos podem encontrar trilhas sonoras sofisticadas, e no café Guion, espaço confortável e arquitetura típica dos cafés portenhos.

Após a reinauguração do Aeroporto, em novembro de 2004, o cinema abriu a temporada de 2005 com 1.759 espectadores na primeira semana.

O salão Aeroporto do Guararapes, no Recife, deixou de ser somente barbearia e se modernizou para se adaptar as necessidades de seus clientes. Ganhou imagem mais sofisticada, com fachada, decoração interna e serviços diferenciados como massagem shiatsu, reflexologia, drenagem linfática, depilação e podologia. Dessa maneira o atendimento passou a ser 24 horas e a equipe de dez funcionários foi reforçada com mais oito profissionais, que participam constantemente de cursos de capacitação. Todos precisam ser muito ágeis porque a pressa do cliente de Aeroporto é um desafio constante.

O novo Aeroporto dos Guararapes também se transformou em um espaço destinado à arte pernambucana. Francisco Brennand compõe o acervo do terminal com um mural e três estátuas. João Câmara, José Cláudio, Gil Vicente e Pedro Frederico expõem painéis. O artista Abelardo da Hora exhibe uma estátua de sociólogo Gilberto Freyre, que dá nome ao Aeroporto.

A área destinada a compras e lazer também está totalmente reformulada, dentro do conceito de aeroshopping, que transforma o Aeroporto num centro de negócios, conforto, produtos e serviços de qualidade. Os espaços comerciais serão ocupados em etapas e ao final totalizarão 142 lojas.

No Aeroporto Internacional de Belém o Clube do Charuto dispõe de grande variedade de marcas do produto, além de opções de uísque e vinho para todos os gostos. O clube foi idealizado para atender o consumidor que requer espaço aconchegante e tranquilo. Oferece poltronas para acomodar bem os clientes enquanto assistem a vídeos ou aguardam para jogar uma partida de xadrez.

O espaço é climatizado para melhor conservar as folhas de charuto. São 24 metros quadrados que abrigam uma câmara umidificadora com temperatura entre 20°C e 22°C. Além do atendimento qualificado, outra prioridade do clube. O cliente é recebido por funcionários aptos a demonstrar a forma ideal de consumo e deguste do charuto.

O novo Aeroporto de Joinville Lauro Carneiro de Loyola inaugurado em março de 2004 também se adequou ao conceito de aeroshopping, que a Infraero implementa em seus Aeroportos. O número de lojas passou de oito para 22 no novo terminal. A expectativa é que a implementação do aeroshopping aumente em 40% o número de empregos gerados pelo Aeroporto. ¹

Até o final deste ano, quiosques espalhados pelos Aeroportos dos EUA vão oferecer filmes, jogos e músicas para handhelds. Os downloads serão feitos a partir da inserção de uma placa ou chip de memória removível dos computadores de mão em slots dos quiosques. O serviço é rápido. Um filme pode ser copiado em três minutos, pois cada megabyte de memória armazenará um minuto. ²

O Aeroporto Internacional Afonso Pena também conta com algumas facilidades no saguão do terminal. O cyber café INTERNET que fica no segundo piso, oferecendo acesso à internet banda larga, um espaço reservado para funcionários do Aeroporto e também para empresários. O horário de funcionamento é das 07h30 até às 23h00 todos os dias, sendo cobrada uma taxa de utilização de R\$ 10,00 a hora para passageiros e R\$ 4,00 a hora para funcionários.

Outro espaço ofertado para passageiros é o serviço de Fast Sleep, localizado no segundo piso. O local oferece salas de banho, dormitórios com cama de solteiro, televisão, além de kits de higiene pessoal. O horário de funcionamento é das 07h00 às 22h00, de segunda a sexta-feira e das 09h00 às 19h00, aos sábados, domingos e feriados. O estabelecimento passou por reformas, possuindo agora 13 quartos, ficando fechado por alguns meses.

¹ Até o presente parágrafo as informações foram subsidiadas pela revista Infraero notícias- ano 0 nº 2 – dez 2006

² Revista eletrônica do Mercosul - ano 11 nº 85 – dez 2002

3.4 Terminal Internacional Aeroporto Afonso Pena

A área que constitui o Aeroporto Internacional Afonso Pena no município de São José dos Pinhais, teve início no século XX com a imigração de poloneses e alemães que vieram para o Brasil incentivados pela política de colonização para a agricultura, onde muitos permanecem até os dias de hoje.

Pela entrada do Brasil na II Guerra Mundial, em 1940 a área correspondente ao antigo Aeroporto foi desapropriada para a construção das pistas de pouso e decolagem, que permanecem atualmente com o mesmo traçado.

A partir de 1946, com o final da II Guerra, a aviação civil passou a operar efetivamente na base aérea Afonso Pena, moderna. De acordo com a Infraero, operavam com vôos regionais e internacionais, nesta época, as seguintes companhias: VARIG; CRUZEIRO DO SUL; REAL, PANAIR e AERONAVIS BRASIL.

3

Antigamente, o Aeroporto Internacional Afonso Pena tinha a finalidade de ponto estratégico para as operações durante a II Guerra. Como a construção original do Aeroporto aconteceu no período de 1944 a 1945, pegando apenas os últimos meses da Guerra, o Aeroporto acabou não sendo muito utilizado para esta finalidade e prevalecendo posteriormente para o uso da aviação civil.

Sendo assim, em 1959 foi construído um novo terminal maior para atender as necessidades dos passageiros. Nesse período o Aeroporto Internacional Afonso Pena estava em quarto lugar na movimentação de aeronaves no país. Segundo a Infraero o antigo terminal possuía apenas um bar, sala de espera, área ajardinada, além de escritório de administração e manutenção, bomba de gasolina, caixa d'água, farol, torre de controle (construída em madeira e com altura de 35 metros), balizamento de pista (luz amarela), gerador de energia alternativa, além de equipamento de rádio-transmissão-recepção.⁴

Em 1974, a Infraero, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária assume a administração do Aeroporto Internacional Afonso Pena e já no ano de 1977 conclui mais uma obra de ampliação do terminal, visando assim maior conforto

³ Fonte: www.infraero.gov.br / 12 de maio

⁴ Fonte: www.infraero.gov.br / 12 de maio

aos usuários e as empresas aéreas. Mesmo com todas essas modificações as obras não foram suficientes para atender a crescente demanda de passageiros e cargas.

Assim, em 1991 começaram as obras de construção do novo terminal. O prédio onde funcionava o antigo terminal foi totalmente readequado para se tornar no moderno terminal de passageiros e carga, totalizando uma área de 12 mil metros quadrados.

Com a crescente demanda de vôos e passageiros em função do novo terminal, em junho de 1996 o Aeroporto Afonso Pena tornou-se Internacional. E um mês depois teve sua inauguração no dia 26 de julho de 1996.

Atualmente, o Aeroporto possui três pisos em uma área construída de 29.400 metros quadrados, com capacidade de atender três milhões de passageiros por ano, o que o torna o quinto maior aeroporto brasileiro, de acordo com a Infraero.⁵

Totalmente informatizado com equipamentos modernos, que permite o acompanhamento do centro de controle, todo serviço informativo de vôos, vigilância através de circuito de televisão, proteção contra incêndio até a cobertura metálica que possui telhas anti-ruídos.⁶

Também o terminal de passageiros conta com o acesso de elevadores e escadas rolantes servem todos os pavimentos, como também instalações especiais para atendimento a portadores de deficiências físicas e auditivas.

Segundo a Infraero, a movimentação do Aeroporto Internacional Afonso Pena é atualmente de 5.500 pousos mais decolagens mensais, 180.000 passageiros embarcados e desembarcados mensais e 2.000 toneladas de carga/mês.⁷

O Aeroporto Internacional Afonso Pena funciona diariamente 24 horas por dia, movimenta anualmente 1.883.404 passageiros, sendo 919.719 embarques e 963.719 desembarques. No seu terminal operam oito companhias: NHT, TRIP, GOL, VARIG, OCEANAIR, WEBJET, TAM E BRA que conta com a colaboração de aproximadamente 300 funcionários, somente no setor operacional (loja, check-in, check-out).

O Aeroporto possui em sua estrutura: engraxataria, seis caixas eletrônicos, café Damasco, balcão de informações turísticas e balcão de informações da Infraero, lojas de conveniências, perfumaria, farmácia, livraria, cyber café, agência

⁵ Fonte: www.infraero.gov.br / 19 de maio

⁶ Fonte: www.infraero.gov.br / 19 de maio

⁷ Fonte: www.infraero.gov.br / 19 de maio

do Banco do Brasil, agências de viagem, salão de cabeleireiro, lanchonetes e restaurante.

4 O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Neste capítulo será abordado o município de São José dos Pinhais e as áreas de lazer ofertadas aos turistas que visitam a região.

A criação do município de São José dos Pinhais se deu através da Lei nº 10 da província de São Paulo no dia 16 de julho de 1852 na qual definia que a sede do município seria chamada Vila de São José dos Pinhais. Em 27 de dezembro de 1897, a vila finalmente recebeu a elevação para cidade.

São José dos Pinhais é uma cidade média, a segunda mais populosa da região e a população vem aumentando muito em pouco tempo. No ano 2000, eram aproximadamente 196.000 habitantes, em 2006, o número foi superior a 260.000 habitantes. São José dos Pinhais é o município com a 5ª maior área da região.

São José dos Pinhais possui um clima Subtropical úmido. Com temperatura média anual de 16°C, sendo uma cidade um pouco mais fria do que Curitiba. Devido à altitude, a cidade possui grandes variações na temperatura, além de grandes mudanças no clima em pouco tempo.

O município possui uma área de 931,73 km² e limita-se ao norte com os municípios de Curitiba, Pinhais e Piraquara, ao sul com Mandirituba e Tijucas do Sul, ao leste com Morretes e Guaratuba, e ao oeste com Fazenda Rio Grande.

São José dos Pinhais possui uma economia em desenvolvimento, devido à presença do Aeroporto Internacional Afonso Pena, e de grandes fábricas de autopeças, que vieram juntamente com a instalação de multinacionais como Audi e Renault, bem como suas fornecedoras. A cidade também é sede da famosa rede de perfumes e cosméticos O Boticário e a empresa de alimentos Nutrimental.

O comércio de São José dos Pinhais é autônomo em relação à capital, distante do centro da cidade apenas 10km, conta com supermercados e uma variedade de lojas, que concentra-se especialmente na rua XV de Novembro.

Possui dois terminais de ônibus: o Central, no início da Rua XV, e outro Afonso Pena, na Avenida Rui Barbosa, principal artéria de ligação entre as duas grandes rodovias (BR-376 e BR-277) que dividem o município em três regiões. A cidade é dividida em 43 bairros, sendo que os mais desenvolvidos estão localizados perto do centro.

Possui ainda algumas instituições de ensino, notadamente a PUC - Campus 2, a Usina do Conhecimento - que é uma Biblioteca-piloto, e destaca-se na cultura paranaense pelas suas marionetes gigantes.

São José dos Pinhais tem poucas áreas de lazer, sendo que a maioria pertence à prefeitura. As principais áreas de lazer são as praças e parques infantis.

Praça Verbo Divino

É a maior praça de São José dos Pinhais, nunca está fechada e a entrada é gratuita. A praça contém um pista de bicicleta, quadra de futebol de areia, parques infantis simples (balanço, gangorra e escorregador) e locais para caminhar. Nos feriados, a praça contém mais brinquedos infantis; várias barracas que vendem objetos comuns, comidas típica, etc.

Caminho do Vinho e Festa do Vinho

O Caminho do Vinho é uma rota com mais de 30 produtores de vinho em São José dos Pinhais, localizada na Colônia do Mergulhão, funciona durante o ano todo fornecendo vinhos, queijos e doces de diversos tipos.

A festa acontece anualmente em Agosto, onde pode-se ser recepcionado por moradores da região trajados tipicamente como italianos.

Shopping São José

O Shopping São José é o primeiro shopping da cidade, sua inauguração está prevista para meados de 2008. O shopping contará com mais de 150 lojas, entre elas duas âncoras (lojas Americanas e Renner), duas mega-lojas (esportes, livros e cds) e cinco salas de cinemas multiplex.

Casa do Papai Noel

A casa do Papai Noel fica aberta todos os dias, funciona 24h00 no mês de Dezembro, até o dia 25. Na casa há várias lojas que vendem enfeites natalinos, parque para as crianças, pequenas praças e a casa do Papai Noel.

Está localizado longe do centro da cidade, perto da Rua Rui Barbosa. O horário de funcionamento de segunda à sexta é das 15h00 às 23h00 horas e aos sábados e domingos, ela abre um pouco mais tarde, das 16h:00 até as 23h00.

Centro de Esporte e Lazer Ney Braga

É o maior ginásio de esportes de São José, com quadras para basquete vôlei e canchas de futsal. O tamanho do ginásio atrai muitos esportistas que moram na cidade. Está aberto todos os dias. Localizado na Rua XV de Novembro e na Rua Isabel a Redentora.

São José dos Pinhais atrai muitas pessoas do interior do Paraná e do Brasil, que buscam oportunidades de trabalho e tem sua população aumentada a cada ano. Por isso, a Prefeitura tem investido em saúde, educação e promoção social, para que as pessoas que precisam dos serviços públicos possam ser devidamente assistidas pelo governo municipal.

Assim como todo o Brasil, o esporte mais praticado na cidade é o futebol. A cidade possui dois clubes de futebol, o J. Malucelli (antigo Malutrom) e o São José. Ambos jogam no Estádio do Pinhão. Além do futebol, a cidade possui uma equipe de futsal.

São José dos Pinhais possui três Estádios Municipais

- Estádio do Municipal do Pinhão
- Estádio Municipal Afílio João Bortolotti
- Estádio Municipal Moacir Tomelin

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Entende-se por metodologia o estudo dos caminhos a serem seguidos, dos instrumentos usados para se fazer ciência, Goldenberg (2005). Já a pesquisa é um conjunto de ações propostas para encontrar a solução para um problema. Segundo Gil (1999) o objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego do procedimento científico. A pesquisa é então realizada quando se tem um problema e buscamos informações para solucioná-lo. A seguir seguem os métodos, amostra e instrumentos de dados coletados para aprimoramento desta pesquisa.

Esta pesquisa é classificada como aplicada e qualitativa, pois de acordo Goldenberg (2005) as pesquisas aplicadas buscam a solução de problemas imediatos dos pesquisadores e das comunidades em que estão inseridos. Ou seja, gera conhecimento para a aplicação prática do problema a que propõe.

O presente trabalho de natureza aplicada foi abordado na perspectiva qualitativa. De acordo com Dencker “o planejamento da pesquisa qualitativa é complexo, uma vez que por sua diversidade e flexibilidade não existem regras precisas com aplicabilidade em um grande número de casos”. (1998, p.97)

Segundo Goldenberg (2005) os métodos qualitativos enfatizam as particularidades do fenômeno. A quantidade é substituída pela intensidade e o pesquisador buscará dados reveladores da cultura em que estão inseridos.

Do ponto de vista dos objetivos esta pesquisa apresenta duas dimensões. Primeiramente a exploratória e conseqüentemente a descritiva.

Segundo Dencker (1998), a pesquisa exploratória caracteriza-se por possuir um levantamento flexível envolvendo em geral levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes e análise de exemplos similares. Já a pesquisa descritiva, descreve fenômenos e estabelece relações entre variáveis. Além da aplicação de questionário para uma melhor compreensão do fenômeno da pesquisa.

Gil (1999) afirma que a pesquisa exploratória envolve um levantamento bibliográfico e documental. Ou seja, este tipo de pesquisa constitui a primeira etapa da investigação, principalmente quando o tema em questão é pouco explorado. Já a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição de determinada população, sua distribuição por idade, sexo, procedência, etc.

A pesquisa exploratória visa proporcionar num primeiro momento maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito através de entrevistas, levantamento bibliográfico, que são os dados primários da pesquisa. Enquanto a pesquisa descritiva descreve características de uma determinada região ou fenômeno, através de questionários, por exemplo.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos será adotada a pesquisa ação, método de abordagem qualitativa que se caracteriza principalmente pelo envolvimento do pesquisador e dos pesquisados no processo de pesquisa.

É um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT 1985 apud GIL 1999)

A pesquisa ação é realizada em associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Onde o pesquisador se envolve de maneira participativa com o grupo representativo.

De acordo com Lima (2004), a pesquisa ação parte do pressuposto que o pesquisador envolvido no processo é co-responsável pelas etapas que caracterizam a concepção do projeto. Tem ainda a intenção de contribuir para o aperfeiçoamento contínuo dessa realidade, objeto de investigação, ou seja, o Aeroporto.

Lima (2004) afirma ainda que quando adotado esse método nos estudos das organizações, é possível reconhecer a sua contribuição para o crescimento de todos os colaboradores, já que pressupõe a participação ativa deles no processo investigatório.

De acordo com a especificação da amostra, na pesquisa qualitativa a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são considerados básicos, uma vez que não requer cálculos estatísticos. Sendo assim os dados desta pesquisa foram tabulados através do programa Excel.

Segundo Lakatos e Marconi (1991) A amostra é uma parcela conveniente selecionada do universo (população). Ou seja, a amostra é a parte de uma população selecionada de acordo com a pesquisa e o universo, população, é o total de indivíduos que possuem as mesmas características.

Será apresentada a entrevista com o Gerente Comercial da Infraero e a aplicação dos questionários. Sendo 56 questionários respondidos pelos funcionários do setor operacional (inclui nesse setor o pessoal de loja, check –in e check-out) e 73 respondidos por passageiros na sala de espera para embarcar. Totalizando 129 questionários.

Quanto à forma de observação apresentada será a observação participante. Segundo Lakatos e Marconi (1991) o observador pertence à mesma comunidade ou grupo que investiga; no caso o Aeroporto é o local de trabalho da autora deste projeto.

Consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. Ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele. Fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste. (LAKATOS E MARCONI, 1991, p. 194)

A coleta de dados é a fase do método da pesquisa que tem por objetivo obter informações sobre a realidade, Dencker (1998). Normalmente está relacionada com o problema ou as hipóteses da pesquisa e objetiva conter elementos para que os objetivos propostos sejam alcançados.

De acordo com Dencker (1998, p. 146) “a finalidade do questionário é obter de maneira sistemática e ordenada, informações sobre as variáveis que intervêm em uma investigação em relação a uma população”.

O questionário aplicado neste projeto apresenta uma série ordenada de 13 perguntas fechadas colhidos pessoalmente. Segundo Lakatos e Marconi (1991) este tipo de pergunta facilita o trabalho do pesquisador, por apresentar respostas mais objetivas.

Outro instrumento de coleta de dados elaborado será a entrevista que consiste em nove perguntas abertas, tendo como objetivo a obtenção de informações sobre o problema em questão. Logo Dencker (1998) afirma que a entrevista é uma comunicação verbal entre duas ou mais pessoas, cuja finalidade é a obtenção de informações da pesquisa. Lakatos e Marconi (1991) complementa é um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

Dessa forma, com base nos dados respondidos no questionário e na entrevista, será elaborado um relatório final contendo uma análise descritiva da pesquisa e apresentando por meio de gráficos e anexos os resultados alcançados.

5.1 Apresentação, análise e interpretação de dados

A pesquisa realizada para complementar o conteúdo deste trabalho, foi feita através de aplicação de questionários com os funcionários que trabalham no setor operacional das companhias aéreas: NHT, TRIP, GOL, VARIG, OCEANAIR, TAM, e BRA; (inclusive neste setor loja, check-in e check-out) e com passageiros na sala de embarque do Aeroporto Internacional Afonso Pena.

Uma vez que a autora deste projeto trabalha no Aeroporto o que permite maior proximidade do tema em questão, como também o fato de ter obtido autorização da Infraero para poder realizar o estudo.

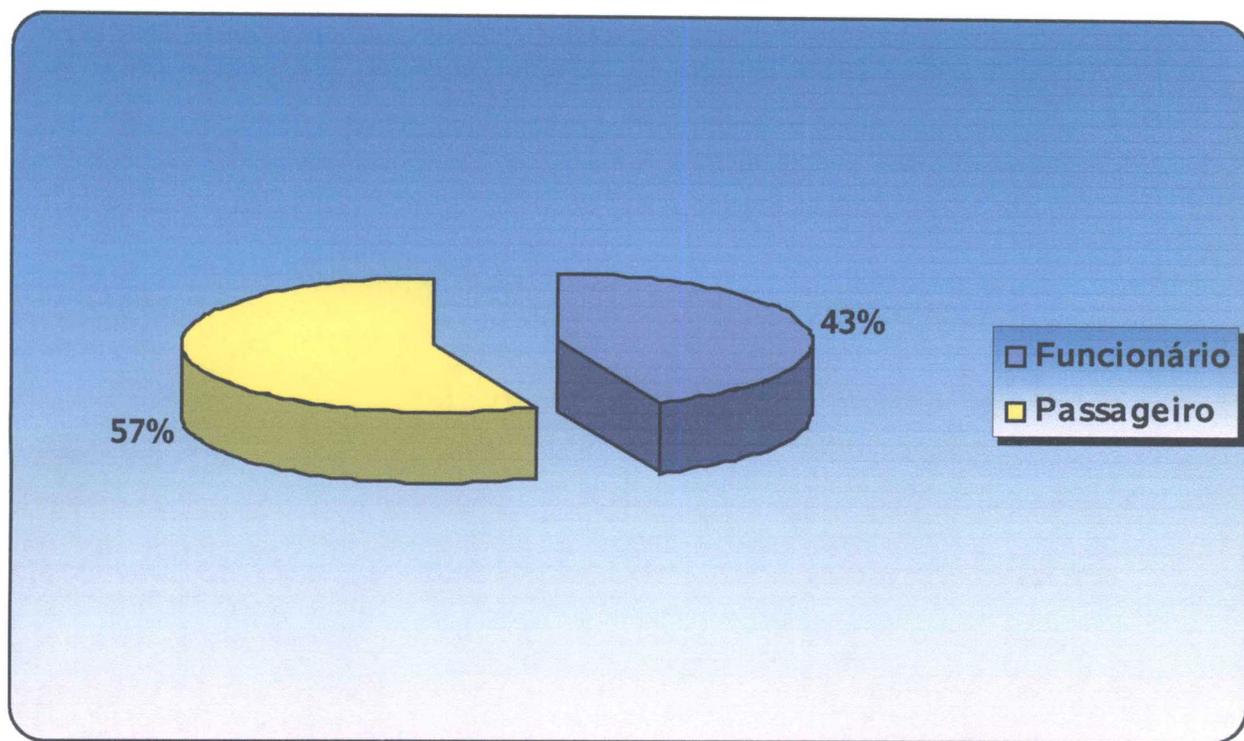
Foram aplicados 129 questionários, dentre os quais 56 respondidos foram de funcionários e os 73 restantes dos passageiros, com a finalidade de coletar opiniões a respeito de quais opções de lazer serão mais adequadas para funcionamento dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena, visando maior conforto e comodidade aos envolvidos.

Cabe ressaltar que apenas dois espaços são dedicados ao lazer dos passageiros e dos funcionários. O cyber café, lan house, e o fast sleep, quarto e banho que reinaugurou recentemente.

Este questionário foi elaborado e aplicado a fim de colaborar na melhoria de opções de lazer dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena. Este processo teve início no dia 20 de agosto e término do recolhimento de questionários dia 17 de setembro.

Também foi realizada no dia 06 de agosto às 09h00, no Aeroporto Internacional Afonso Pena, uma entrevista com o Gerente Comercial da Infraero, senhor Arlindo Lima Filho.

GRÁFICO 1 – IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES



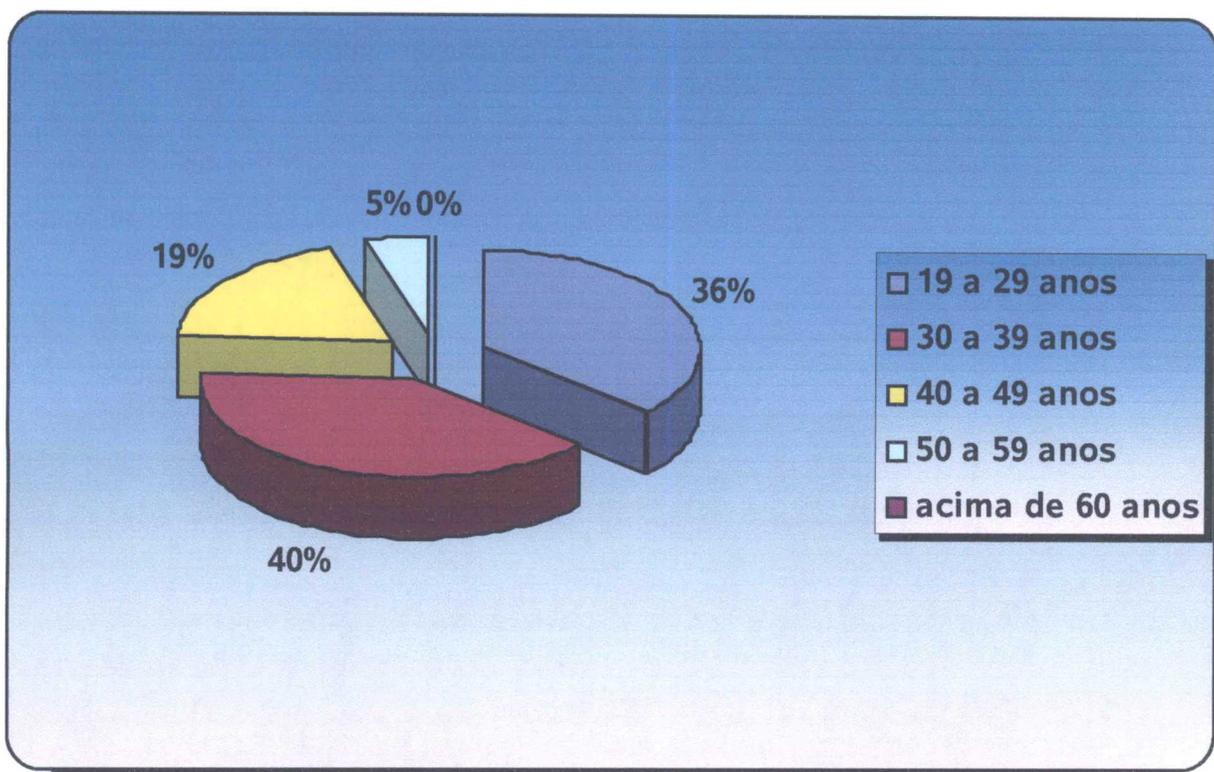
Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

Foi elaborada uma pesquisa utilizando este questionário para avaliar entre outras questões as opções de lazer que mais interessam para funcionamento dentro do Aeroporto ao público a que se destina. O mesmo foi aplicado a 56 funcionários do setor operacional (inclusive neste setor: loja, check-in e check-out) das companhias aéreas: NHT, TRIP, GOL, VARIG, OCEANAIR, TAM, WEBJET e BRA durante o horário de expediente. O equivalente a 43% dos entrevistados.

Também foi aplicado o mesmo questionário a 73 passageiros na sala de embarque do Aeroporto Internacional Afonso Pena, o equivalente a 57% dos entrevistados. Visto que segundo a Infraero, órgão responsável pelo Aeroporto, embarca diariamente 4.865 pessoas, por essa razão a amostra foi elaborada em cima desse público.

Devido à repetição de informações, o questionário foi aplicado somente em 73 passageiros, número suficiente para a análise. Pois segundo Goldenberg (2005) na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização ou uma instituição.

GRÁFICO 2 – FAIXA ETÁRIA



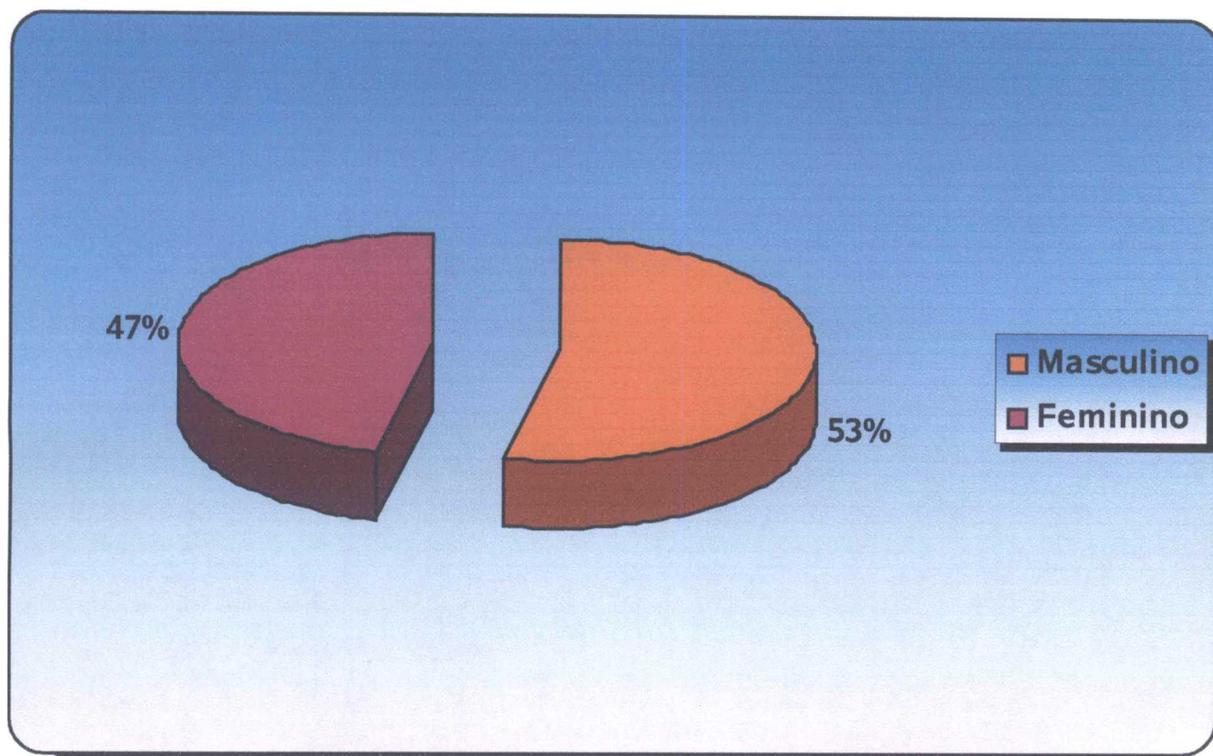
Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

De acordo com o público entrevistado que frequenta o Aeroporto pode-se perceber que a faixa etária não sofre uma variação elevada. Resulta em 40% o correspondente as pessoas com idade média entre 30 a 39 anos. Equivalendo a aproximadamente 50 entrevistados.

Seguidamente com 36% dos questionários respondidos encontra-se o público mais jovem com idade entre 19 a 29 anos.

O equivalente a 19% dos entrevistados resulta em pessoas com idade entre 40 a 49 anos. Com idade entre 50 a 59 anos somente 5% dos entrevistados e acima de 60 anos não houve nenhum entrevistado. O que também mostra que o público com idade mais avançada não se utiliza muito deste meio de transporte.

GRÁFICO 3 – SEXO DOS PARTICIPANTES



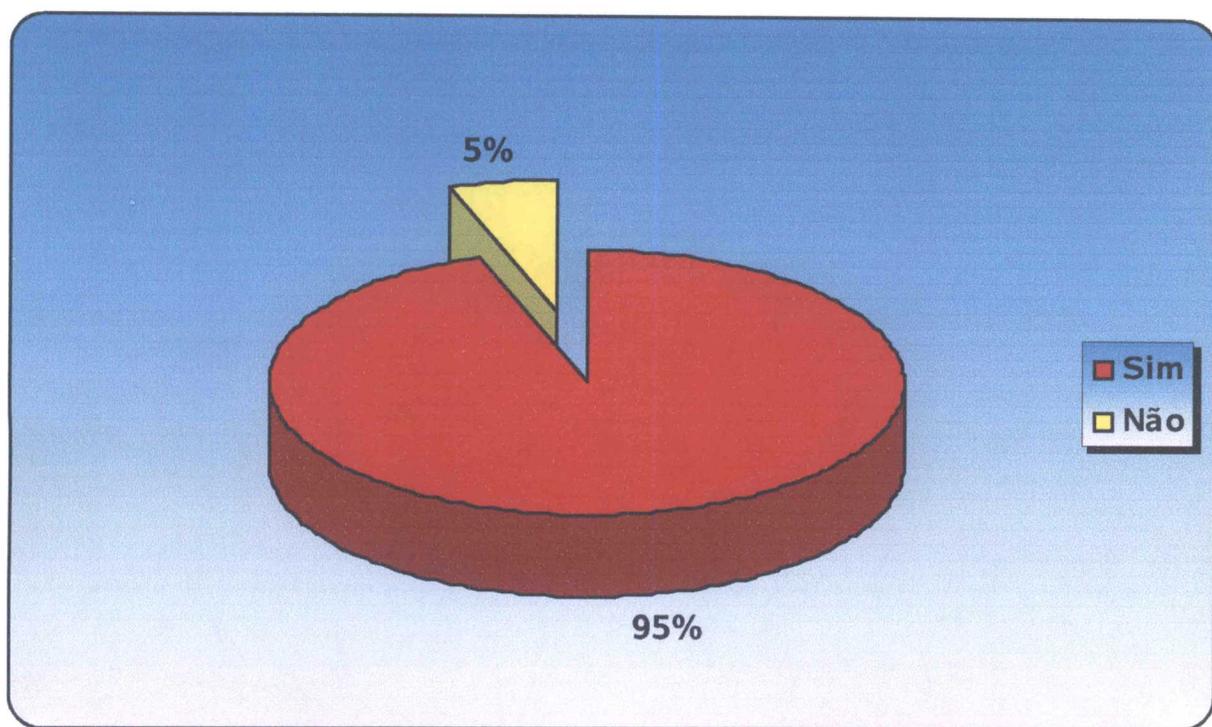
Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

Conforme o gráfico acima, pode-se dizer que houve praticamente um equilíbrio, no que diz respeito à participação de homens e mulheres.

Hoje em dia pela disputa no mercado de trabalho e pela conquista de um lugar na sociedade a mulher vem ocupando cada vez mais o seu espaço. Percebe-se através deste gráfico que praticamente equivale os dois sexos.

Dos 129 entrevistados apresenta-se 47% do sexo feminino, o equivalente a 60 mulheres e 53% do sexo masculino, resultando 69 entrevistados.

GRÁFICO 4 – CRIAÇÃO DE MAIS ESPAÇOS DE LAZER



Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

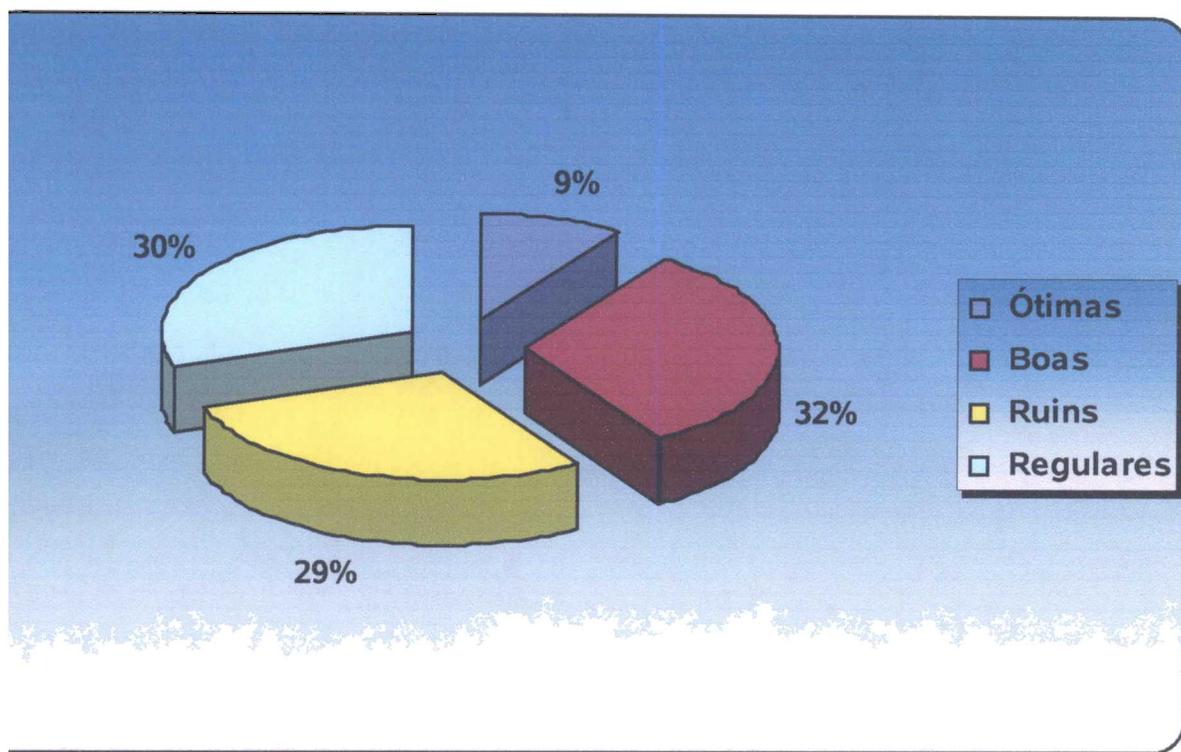
Neste gráfico foi abordada a seguinte questão: você considera necessária a criação de mais espaços de lazer dentro do Aeroporto?

Através do mesmo pode-se perceber o quanto é importante para todos os envolvidos à criação de mais espaços de lazer dentro do Aeroporto.

As pessoas estão cada vez mais sentindo a necessidade de aprender a desfrutar do seu tempo livre, seja para se desenvolver pessoal, cultural ou intelectualmente.

Domenico de Masi (2000) afirma que, na era pós-industrial, vamos ter cada vez menos trabalho; no entanto, a escola e a família nos preparam para o trabalho; não nos preparam para o tempo livre. Segundo de Masi o lazer é uma tendência mundial e será necessário que as pessoas se adaptem a esta tendência que aos poucos está se instaurando.

Em resumo, 95% das pessoas são favoráveis à criação desses espaços. O equivalente a 122 pessoas de um total de 129 entrevistados. Há um enorme espaço a ser explorado comercialmente no Aeroporto, que pode muito contribuir para um aumento no número de empregos, receitas e impostos gerados.

GRÁFICO 5 – QUALIFICAÇÃO DAS OPÇÕES DE LAZER

Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

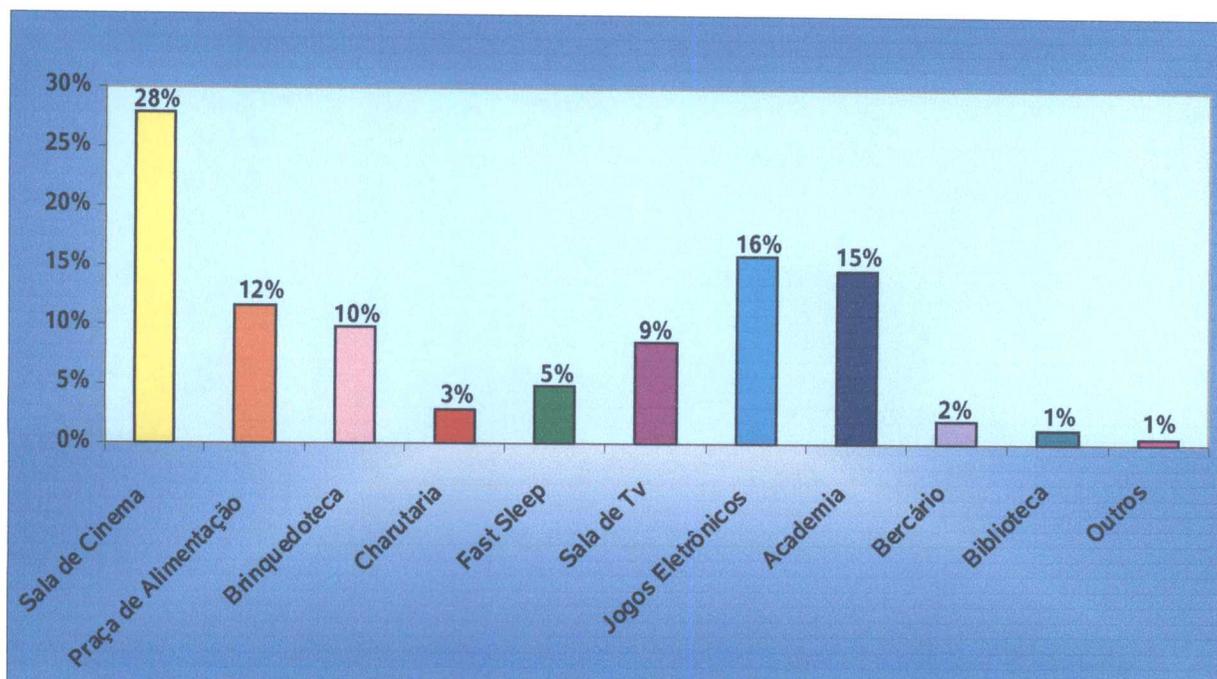
No gráfico acima foi abordada a seguinte questão: Como você qualifica as opções de lazer dentro do Aeroporto?

De acordo com o gráfico constatou-se que 32% dos entrevistados consideram boas as opções de lazer dentro do Aeroporto. Lembrando que os principais espaços dedicados ao lazer de passageiros e funcionários são o cyber café Internet e o Fast Sleep quarto e banho.

O equivalente a 30% dos entrevistados qualifica as opções de lazer como regulares, 29% dos entrevistados consideram ruins essas opções e somente 9% do público que consome esses serviços qualifica como ótimas as opções de lazer.

O que reforça o gráfico anterior que há necessidade de mais espaços de lazer e há potencial dentro do Aeroporto para comportar essas possíveis instalações.

GRAFICO 6 – MELHOR OPÇÃO DE LAZER



Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

No gráfico acima foi realizada a seguinte pergunta: Qual a melhor opção de lazer você gostaria que fosse implementada no Aeroporto?

As opções individuais por diferentes modos de lazer dependem de vários fatores da formação de cada indivíduo. Segundo Andrade (2001) essas opções variam de acordo com as motivações, habilidades e seus conceitos sobre tempo de trabalho, tempo livre, lazer ou entretenimento.

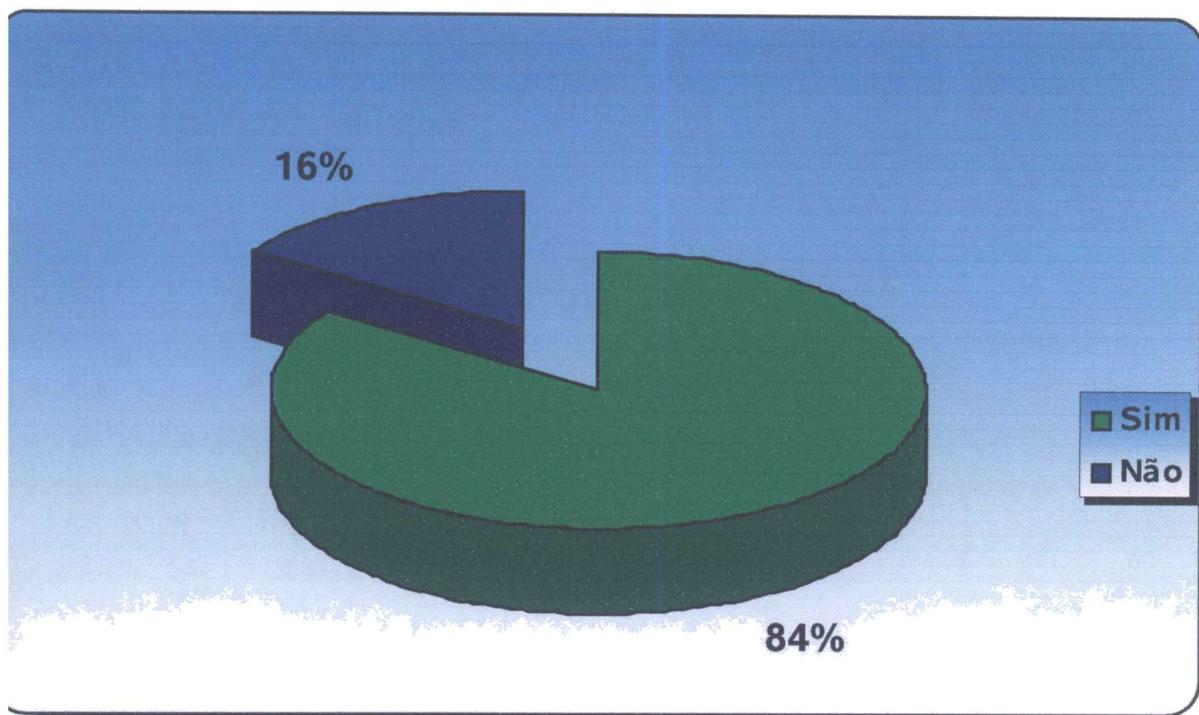
De acordo com o gráfico em questão pode-se constatar que entre as dez opções de lazer levantadas, cinco merecem destaque na opinião dos passageiros e dos funcionários.

Em primeiro lugar com 28% a escolha é pela implementação de uma sala de cinema, em segundo lugar com 16% das respostas a preferência é pelos jogos eletrônicos, em terceiro lugar com 15% ficou a academia, em quarto lugar com 12% eles dão preferência à praça de alimentação e em quinto lugar com 10% a escolha é pela brinquedoteca.

O mesmo autor afirma que o cinema é uma das opções de lazer mais estimulado pelos meios de comunicação de massa e mesmo com suas bilheterias em baixa, continua cultivado e é um convite ao lazer.

Lembrando que nesta questão o público podia responder mais que uma opção de lazer.

GRAFICO 7 – GRAU DE ESTRESSE



Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

Na questão 7 no questionário aplicado foi abordada a questão do estresse. Você vivencia muitas situações de estresse no Aeroporto?

Verificou-se através deste gráfico que 84% dos entrevistados entre passageiros e funcionários vivem momentos de estresse e tensão no Aeroporto Internacional Afonso Pena.

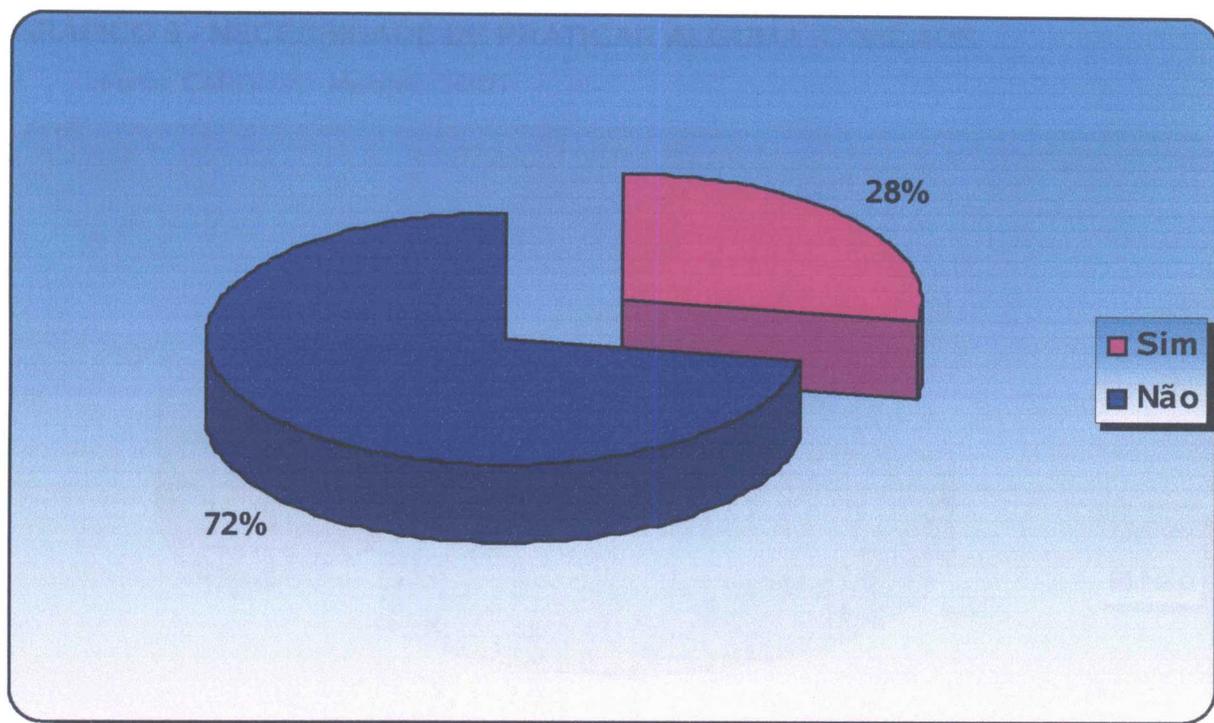
De acordo com Page (2001) da perspectiva do passageiro vários fatores podem influenciar a sua viagem, o que pode tornar a experiência desgastante. Pois segundo este autor, pessoas calmas e racionais que precisam aguardar horas entre uma conexão, carregadas de malas, tornam-se frustradas e até mesmo agressivas.

Da perspectiva do funcionário o grande desafio é reconhecer as necessidades do passageiro e tentar minimizar os prováveis problemas.

Principalmente em locais de trabalho que lidam com o público direto e a carga de estresse e responsabilidade é alta, como por exemplo, no Aeroporto. Assim,

somente o lazer diversificando entre as situações do trabalho e do dia-a-dia podem garantir benefícios ao estresse.

GRÁFICO 8 – LOCAL DE RESIDÊNCIA



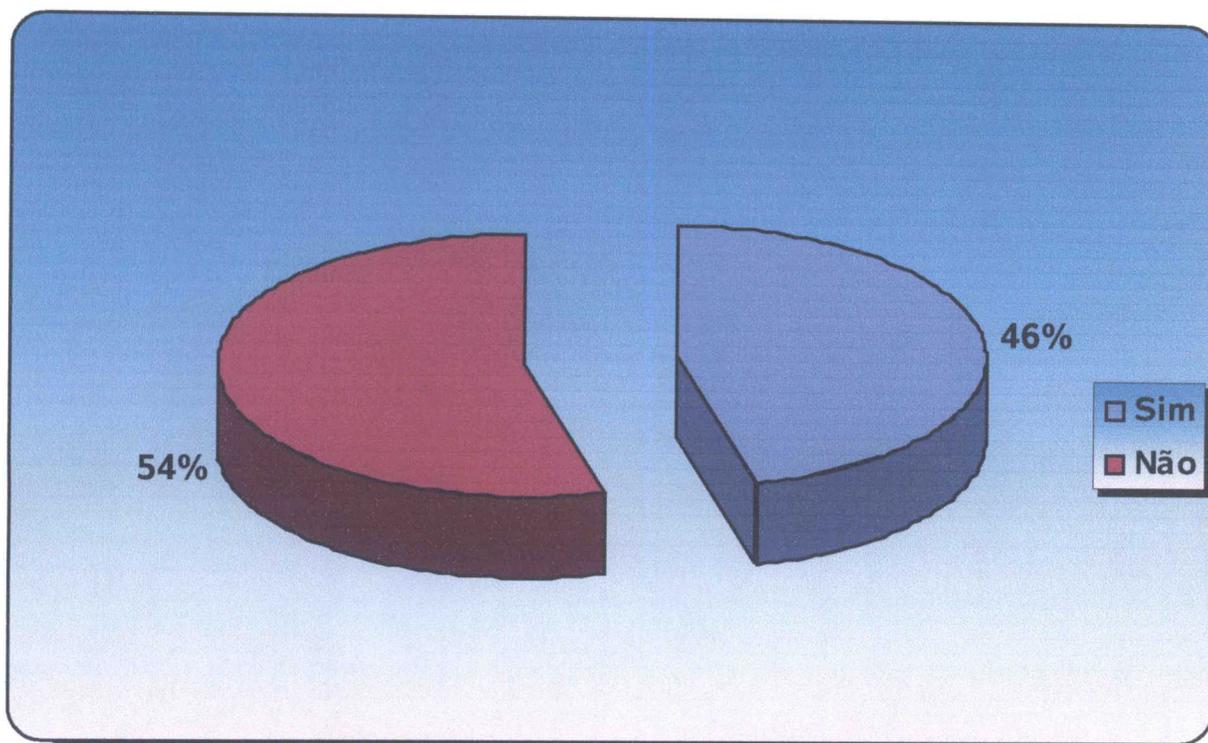
Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

.No gráfico acima foi elaborada a seguinte pergunta: Você reside próximo ao Aeroporto (até 5 Km)?

Pode-se perceber através deste gráfico que 72% dos entrevistados correspondem ao público residente de Curitiba e apenas 28% são do município de São José dos Pinhais e demais proximidades, o equivalente a aproximadamente 40 pessoas.

Mesmo a maioria dos entrevistados sendo de Curitiba constata-se através dos outros gráficos a necessidade da implementação de mais áreas de lazer. Talvez isso se deva a falta de atrativos no interior do Aeroporto Internacional Afonso Pena e no seu entorno. Pois além de se encontrar em um ponto distante do centro da cidade, são poucas as opções dentro do mesmo.

Como também a importância de agregar mais um valor ofertado ao Aeroporto, o que valoriza o turismo na região, estimulando também os que residem nas

GRAFICO 10 – ATIVIDADE ESPORTIVA

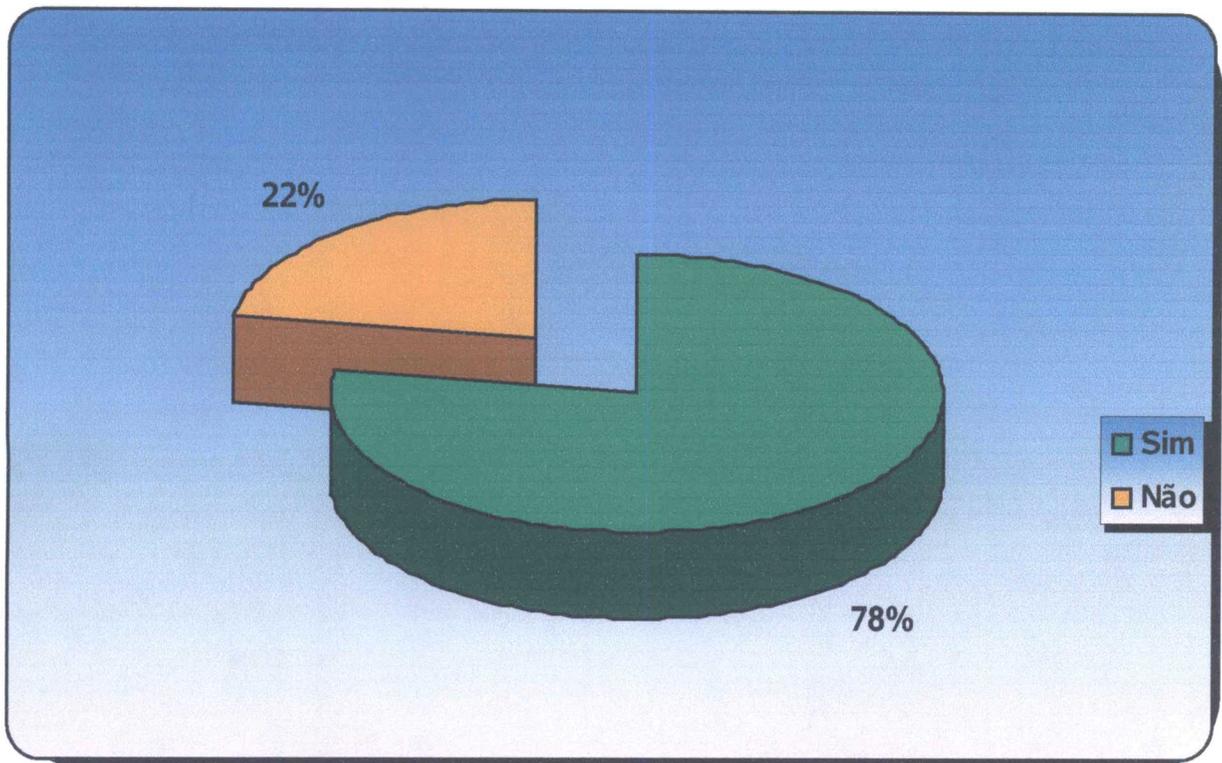
Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

No gráfico 10 foi elaborada a seguinte questão: Você pratica alguma atividade esportiva?

De acordo com este gráfico verificou-se que apenas 46% dos entrevistados praticam alguma atividade esportiva. Sendo que mais da metade, 54% dos entrevistados mostra certa aversão à vida ativa, preferindo o sedentarismo.

Mesmo assim, seria interessante que as empresas investissem na idéia de práticas esportivas voltadas para a saúde e bem estar de seus funcionários. Afinal, assegurar a qualidade de vida ao colaborador é um fator importante para garantir boas condições físicas e emocionais ao cidadão que trabalha na companhia.

Como também garantia de um melhor atendimento e maior lucratividade para a empresa, pois o seu bem estar econômico está diretamente ligado a pessoas que produzem com eficácia.

GRAFICO 11 – MAIS OPÇÕES DE LAZER

Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

No gráfico em questão foi abordado: Se houvesse mais opções de lazer no Aeroporto você participaria?

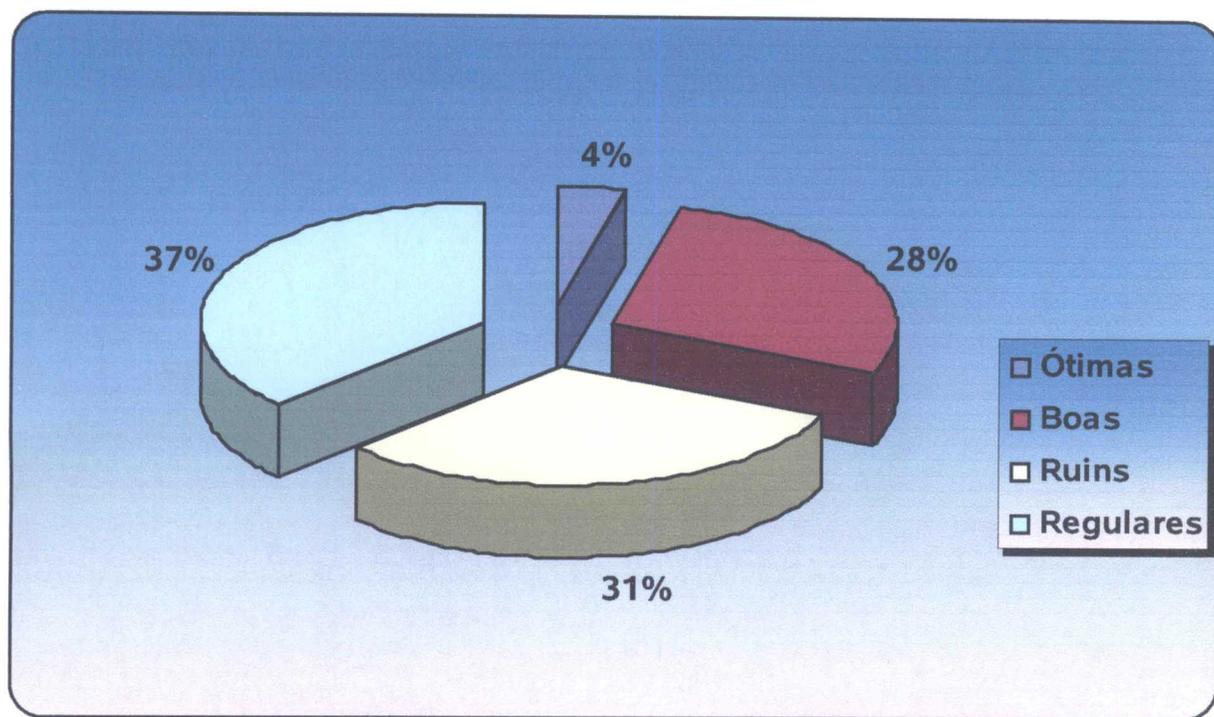
Em contrapartida ao gráfico anterior, pode-se observar que as pessoas têm interesse em participar de um espaço de lazer no Aeroporto. Dentre os entrevistados 78% mostraram-se favoráveis, o equivalente a 100 pessoas.

Afinal, tanto os passageiros quanto os funcionários percebem que o Aeroporto Internacional Afonso Pena, apesar de ter uma infra-estrutura “adequada” é carente de atrativos que motivem esse público a permanecer no mesmo.

Para Andrade (2001) para se obter um bom lazer nem sempre são necessários lugares e ambientes novos. As mudanças ambientais geralmente são convenientes; às vezes são de fato, indispensáveis. Porém, o importante é que haja um espaço para que possa existir a participação de todos envolvidos freqüentando o mesmo ambiente.

GRAFICO 12 – QUALIFICAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA

Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

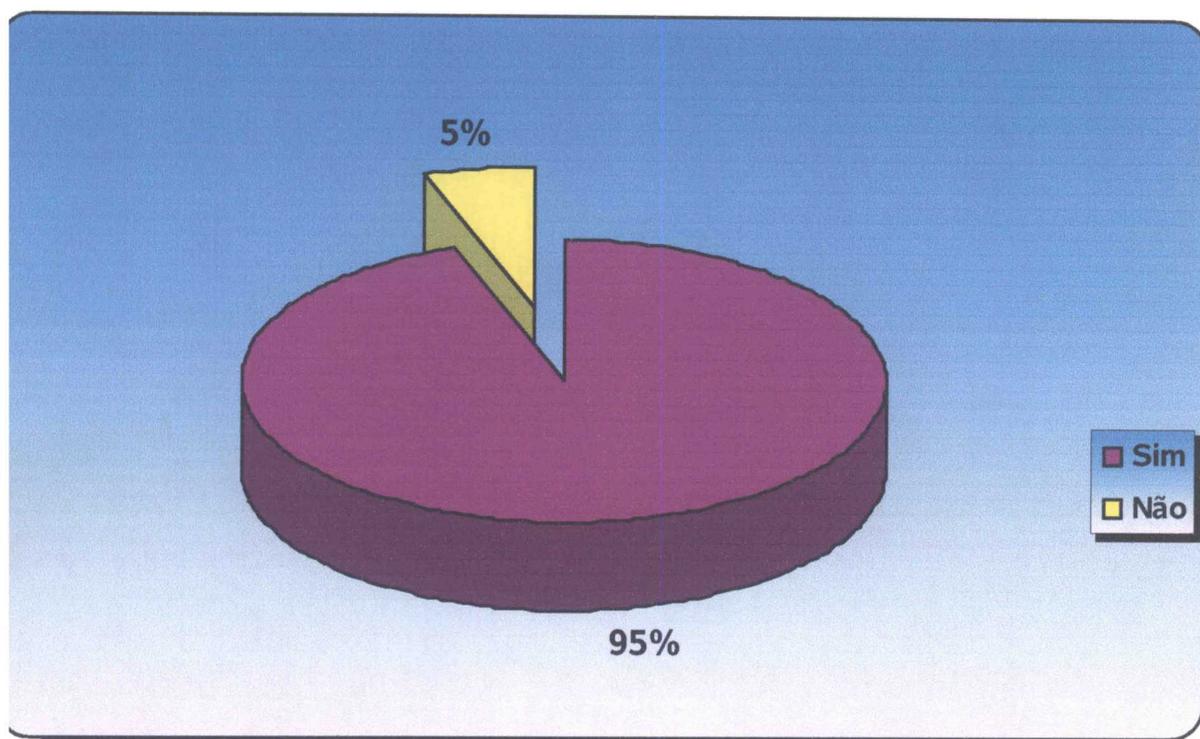


No gráfico 12 foi realizada a seguinte pergunta: Como você qualifica a infraestrutura do Aeroporto?

De acordo com o gráfico em questão pode-se observar que 37% dos entrevistados qualificam a infraestrutura do Aeroporto como regular. O restante, 31% consideram ruim, 28% qualificam como boa e somente 4% avaliam como ótima a infraestrutura.

Segundo com Palhares (2002) a posição da Infraero é passiva, deixando para as companhias aéreas a responsabilidade de atrair passageiros e turistas.

O Aeroporto Internacional Afonso Pena possui uma ampla infraestrutura, talvez mal utilizada. Mas há espaço para futuras instalações, algo que diversifique a fachada do Aeroporto tornando-o mais atrativo e que valorize mais o local incentivando o turismo.

GRAFICO 13 – VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE MAIS ESPAÇOS

Fonte: CARDOSO. Michelle (2007)

Neste gráfico foi abordada a questão: Você considera viável a implantação de mais espaços de lazer e entretenimento dentro do Aeroporto?

Através do mesmo pode-se constatar que a maioria do público entrevistado 95% é favorável à implantação de mais espaços de lazer dentro do Aeroporto, sendo que apenas 5% são contra a questão.

De acordo com Palhares (2002) os Aeroportos têm se modernizado cada vez mais, principalmente mudando o seu enfoque de terminal de transportes para se tornar um verdadeiro centro de negócios.

Dessa maneira percebe-se ser viável a implantação de atrativos dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena, tornando-o um grande centro de negócios com diferenciais de lazer para todos os envolvidos. Uma vez que aumentaria a lucratividade do Aeroporto com estacionamento, leasings e aluguéis. Como também auxiliaria na geração de empregos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, cujo tema, áreas de lazer no Aeroporto Internacional Afonso Pena em São José dos Pinhais, abordou questões sobre lazer e alguns conceitos, lazer e trabalho, conforto e comodidades nos Aeroportos, entre outros assuntos, visando melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho e conseqüentemente o atendimento aos passageiros.

Procurou-se verificar quais as áreas de lazer mais interessantes para a implementação dentro do Aeroporto, visando motivar os funcionários e passageiros a fazer parte desse espaço. Sendo a opção de lazer de maior destaque na opinião dos entrevistados a criação de uma sala de cinema.

No marco teórico, através da exposição de conceitos feitos a respeito de lazer, turismo, trabalho e Aeroportos, constatou-se a importância da combinação destes aspectos para compreender a relevância do projeto em questão. Principalmente no conceito de comodidades nos Aeroportos e a importância que o transporte tem para o turismo.

Como também a questão das opções de lazer dos Aeroportos de todo o país, em especial o Aeroporto Internacional Afonso Pena, tornando-o mais atrativo para o público que o freqüenta, buscando transformá-lo em um centro de negócios, uma vez que embarcam diariamente 4.865 pessoas, segundo a Infraero. Objetivando assim melhorar a qualidade na prestação de serviços ofertados aos passageiros, como também um diferencial para os funcionários que gostariam de praticar alguma atividade antes ou depois do expediente de trabalho.

Também contribuir para o turismo na região de São José dos Pinhais que apesar de estar em constante desenvolvimento ainda não oferece muitas opções em áreas de lazer e entretenimento para os turistas.

Apesar de ter tido algumas dificuldades no projeto, como por exemplo: não ter conseguido entrevistar um dos participantes, resultando apenas em uma entrevista com o Gerente Comercial da Infraero para ilustração dos dados.

Mesmo assim, a contribuição dos questionários e da entrevista resultou na concretização do propósito desta pesquisa. Podendo se perceber o interesse pelo público a que se destina na criação de mais espaços de lazer.

Nos resultados da pesquisa, obteve-se o intuito de identificar quais as áreas de lazer mais interessantes para a implantação dentro do Aeroporto.

As opções individuais variam de acordo com as características, motivações e necessidades de cada um, entre passageiros e funcionários. Sendo assim, em primeiro lugar a escolha é pela implementação de uma sala de cinema, em segundo lugar a preferência é pelos jogos eletrônicos, em terceiro lugar ficou a academia, em quarto lugar eles dão preferência à praça de alimentação e em quinto lugar a escolha é pela brinquedoteca.

Através dos resultados alcançados pode-se perceber que essas cinco opções mais votadas certamente irão motivar a permanência dos passageiros e dos funcionários no Aeroporto, visando maior conforto e melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Através dos gráficos apresentados e também da entrevista realizada com o Gerente Comercial da Infraero fica comprovada a necessidade de implementação de mais espaços de lazer dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena, demonstrando assim que a proposta do tema em questão é viável.

Pode-se perceber que há uma necessidade desse público em fazer parte de algum espaço de lazer, uma vez que há poucas opções dentro e nas proximidades do Aeroporto e que inclusive a Infraero investe neste tipo de pesquisa.

Sabe-se que a Infraero tem a preocupação e o interesse em mais opções de lazer dentro do Aeroporto. Uma vez que de acordo com o Gerente Comercial da Infraero, senhor Arlindo Lima Filho a cada passageiro que vem ao Aeroporto trás consigo dois acompanhantes, que certamente irão consumir algum serviço.

Inclusive foi realizada em 2006 uma pesquisa pela empresa QUALTEC para saber quais as áreas de lazer de maior interesse dos passageiros. Porém, até o momento não foi realizado nenhum projeto neste aspecto, somente pesquisas sobre o interesse do público consumidor.

Também se sabe que devido aos contratempos aéreos dos últimos tempos, a Infraero tem como prioridade a execução de outros projetos como, por exemplo, o aumento da pista de pousos e decolagens.

Como pode ser analisado, a execução do projeto em questão depende de elaboração, planejamento e aceitação para que seja aprovado e principalmente executado. Depende ainda de outros fatores como recursos financeiros que faz com que sua implementação seja realizada a longo prazo.

Porém, é necessário que haja iniciativa por parte dos envolvidos, em especial da Infraero, para que brevemente possa se usufruir desses espaços de lazer. Uma vez que em função dos contratempos aéreos pelos quais a aviação civil vêm passando, está se tornando uma necessidade e não apenas um diferencial ter opções de lazer e entretenimento com segurança para passageiros e funcionários.

O lazer para ser proveitoso precisa ser encarado com naturalidade e com responsabilidade por parte dos envolvidos (empresas, funcionários, gestores, público alvo, etc.).

Atualmente, para que se possa haver o exercício do lazer em termos de negócios, é indispensável que haja seriedade pessoal e empresarial e equilíbrio nas relações entre produtores, consumidores e gestores dos meios organizados para propiciação do lazer e facilitação de sua qualidade.

Acredito que este projeto pode contribuir para a união da necessidade de funcionários e passageiros com a potencialidade do Aeroporto em ofertar novos serviços que confortem e conquistem cada vez mais o cliente. A necessidade de mais áreas de lazer para todos os envolvidos com o potencial do Aeroporto em comportar possíveis instalações, como um cinema ou uma academia, uma vez que não há um shopping que ofereça um conforto e entretenimento para àquela região.

Portanto, por meio das análises realizadas através das definições do marco teórico, das análises dos dados coletados referente às opiniões dos envolvidos, este projeto objetiva motivar a implementação de novas instalações como a sala de cinema dentro do Aeroporto, visando melhorar a qualidade de vida dos funcionários no local de trabalho, melhorar o atendimento aos passageiros, também aumentar a receita do Aeroporto, contribuir para a geração de novos empregos, outro aspecto importante para este projeto.

Além de melhorar o conforto para os passageiros, ampliar a visão dos envolvidos para que se possa transformar a Aeroporto em um centro de negócios, a fim de atrair mais turistas e valorizar a região de São José dos Pinhais. Também poder contribuir para futuras pesquisas nesta área, aplicando o conteúdo abordado neste projeto.

REFERENCIAS

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CAMARGO, Luiz O. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.

MARCELINO, Nelson C. **Estudos do lazer**. Campinas: Papyrus, 2001.

DE MASI, Domenico. **O ócio criativo**. São Paulo: Sextante, 2000.

ANDRADE, José V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Afiliada, 2004.

ANDRADE, José V. **Lazer: princípios, tipos e formas na vida e no trabalho**. Belo horizonte: Autêntica, 2001.

PAGE, S. **Transporte e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PALHARES, G. L. **Transportes turísticos**. São Paulo: Aleph, 2002.

DENCKER, A. F.M. **Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social, teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

LIMA, Manolita C. **Monografia a engenharia da produção**. São Paulo: Saraiva, 2004.

MOESCH, Marutschka M. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2000.

Revista Infraero notícias - ano 0 nº 2 – dez 2006

Revista eletrônica do Mercosul - ano 11 nº 85 – dez 2002

www.google.com.br / acessado dia 10 de maio

www.infraero.org.br / acessado dia 12 e 19 de maio

www.wikipedia.com.br / acessado dia 18 de agosto

APÊNDICES E ANEXO

APÊNDICE I – Questionário aplicado aos passageiros e funcionários no Aeroporto

APÊNDICE II – Entrevista com o Gerente Comercial da Infraero

ANEXO I – Planta Baixa do 1º piso do Aeroporto Internacional Afonso Pena

ANEXO II – Planta Baixa do 2º piso do Aeroporto Internacional Afonso Pena

ANEXO III – Planta Baixa do 3º piso do Aeroporto Internacional Afonso Pena

APÊNDICE I - Questionário aplicado aos passageiros e funcionários no Aeroporto

Questionário

Este questionário foi elaborado a fim de colaborar na melhoria de opções de lazer para passageiros e funcionários no Aeroporto Internacional Afonso Pena.

1. Funcionário Passageiro

2. Faixa etária?
 19 a 29 anos 40 a 49 anos acima de 60 anos
 30 a 39 anos 50 a 59 anos

3. Sexo?
 Masculino Feminino

4. Você considera necessária a criação de mais espaços de lazer no Aeroporto?
 Sim Não

5. Como você qualifica as opções de lazer existentes no Aeroporto?
 Ótimas Boas Ruins Regulares

6. Qual a melhor opção de lazer você gostaria que fosse implantada no Aeroporto Internacional Afonso Pena?
 Sala de cinema Fast Sleep Academia
 Praça de Alimentação Sala de TV Bercário
 Brinquedoteca Jogos Eletrônicos Biblioteca
 Charutaria Outros _____

7. Você vivencia muitas situações de estresse no Aeroporto?
 Sim Não

8. Você reside próximo ao Aeroporto?
 Sim Não
Obs: considerar próximo um raio de 5 km

9. Você sente a necessidade de praticar alguma atividade antes ou depois do trabalho?
 Sim Não

10. Você pratica alguma atividade esportiva?
 Sim Não

11. Se houvesse mais opções de lazer no aeroporto você participaria?
 Sim Não

12. Como você qualifica a infra-estrutura do Aeroporto?
 Ótimas Boas Ruins Regulares

13. Você considera viável a implantação de mais espaços de lazer e entretenimento dentro do Aeroporto?

Sim

Não

Obrigada pela sua colaboração!

APÊNDICE II - Entrevista com o Gerente Comercial da Infraero

Roteiro da entrevista

1. O que o senhor considera como lazer?
2. De acordo com o público que frequenta o Aeroporto, qual seria uma boa opção de lazer?
3. O senhor acha que o passageiro participaria dessa área de lazer?
4. Sabe-se que há espaço para possíveis implantações no Aeroporto, mas há interesse pela Infraero para que haja esse espaço dentro do Aeroporto?
5. Já existe algum projeto nesse aspecto? Qual?
6. Como o senhor qualifica as opções de lazer já existentes no Aeroporto?
7. Em função do caos aéreo que tem se apresentado nos últimos tempos, o Aeroporto irá passar por reformas?
8. O senhor acredita ser possível a implantação de mais opções de lazer futuramente?
9. Se houvesse mais opções de lazer o senhor participaria?

Respostas

1. Considero como lazer: cinema, passeios, jogos, viagens, pescaria, praia., shopping, etc
2. Para este público que frequenta o Aeroporto uma boa opção de lazer seria: cinemas, área de recreação infantil com piscina de bolinha, jogos eletrônicos, uma sala de descanso com cadeiras de massagem relaxantes, uma sala de televisão, em função do estresse massoterapia e música ao vivo.
3. Participaria. Porque a maior parte do público que frequenta o Aeroporto são executivos, essas pessoas normalmente não têm muito tempo para ir ao shopping. Então tendo essa área de lazer no Aeroporto ele certamente usufruiria. O passageiro normalmente consome aquilo que é apresentado para ele. Antes quando as lojas se localizavam no segundo piso eles quase não consumiam e agora que a maior parte estão no piso de embarque foi registrado um aumento de 30% nas receitas. Eles consomem aquilo que está ali a disposição deles.

4. Sim. Tem interesse da parte da Infraero, inclusive foi contratada no ano passado uma empresa de pesquisas chamada QUALTEC de São Paulo, para saber quais as áreas de maior interesse dos passageiros. Foi apurado através das sugestões em primeiro lugar queriam a implantação de uma sala de cinema, em segundo uma lan house, em terceiro recreação infantil e em último jogos eletrônicos, essas foram as sugestões para o Aeroporto.

5. Não, no sentido de implantação ainda não temos nenhum projeto. Só foi realizada a pesquisa por enquanto.

6. Boas, porém muito poucas. Deveria haver mais espaços para que passageiros e pessoas que os acompanham pudessem usufruir. Segundo pesquisa realizada pela própria Infraero, cada passageiro que vem ao Aeroporto trás consigo dois acompanhantes.

7. Não. O terminal de passageiros para este ano por enquanto não. Precisa haver planejamento, aceitação e daí sim a execução do projeto. Se forem haver reformas futuramente será a princípio na pista.

8. Sim, futuramente.

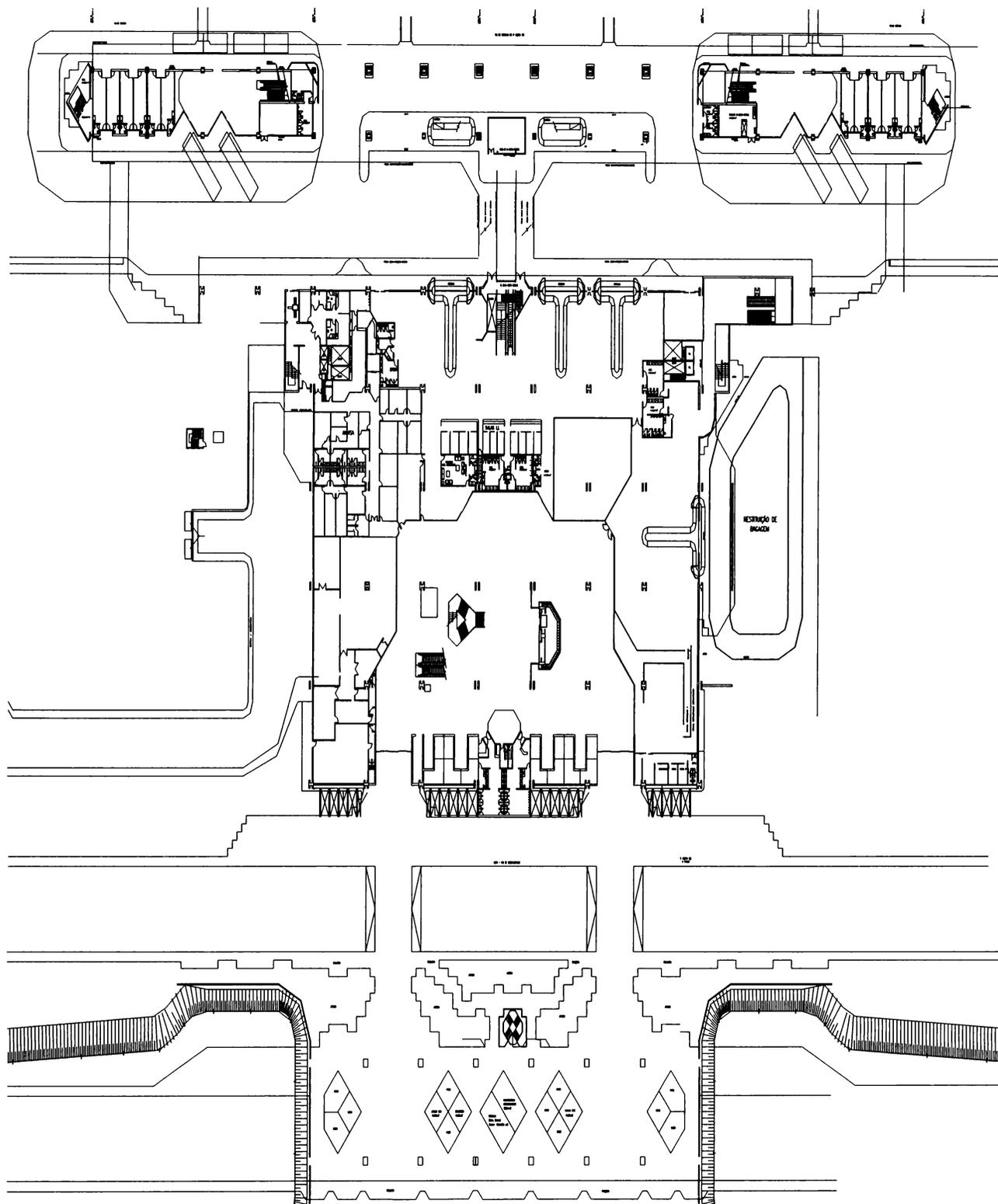
9. Participaria. Como moro aqui em São José e por enquanto não temos muitas opções de lazer, pois o shopping por enquanto está em andamento, seria uma boa opção poder fazer alguma atividade depois do trabalho.

Arlindo Lima Filho, trabalha há 11 anos na Infraero.

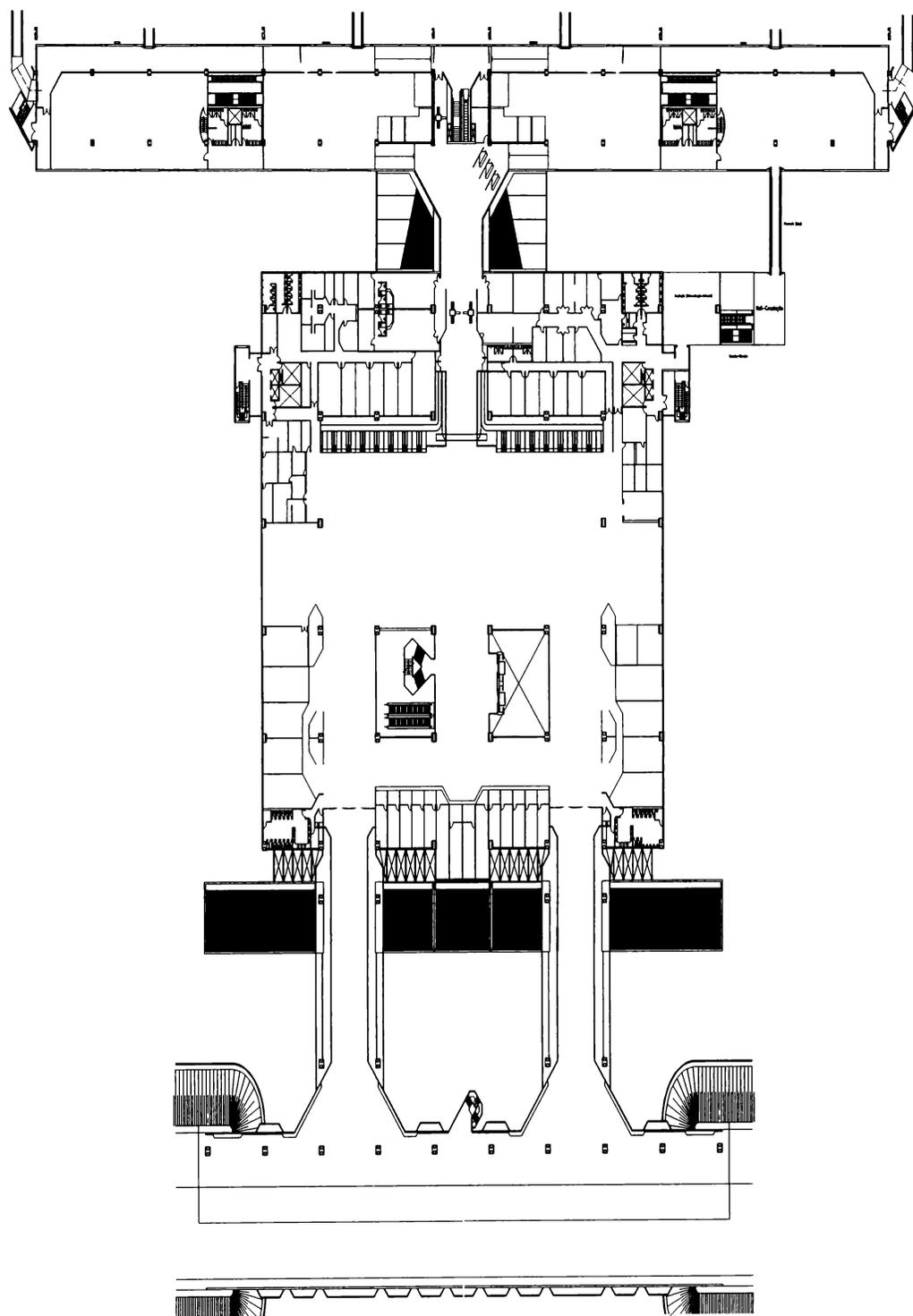
Cargo: Gerente Comercial

Entrevista realizada dia 06/08 às 09H00 no Aeroporto Internacional Afonso Pena

ANEXO I - Planta Baixa do 1º piso do Aeroporto Internacional Afonso Pena



ANEXO II - Planta Baixa do 2º piso do Aeroporto Internacional Afonso Pena



ANEXO III - Planta Baixa do 3º piso do Aeroporto Internacional Afonso Pena

